

## Festa de Santa Catarina

### BRILHANTE PEÇA ORATORIA

O exmo. e revmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, preclaro Arcebispo Metropolitano, proferiu, quarta-feira, por ocasião da festa de Santa Catarina, na Catedral, o seguinte sermão, que é mais uma prova da profunda erudição e eloquência de s. eza. revmo.

QUI AUTEM CONSENSUS TEMPLO DEI CUM IDOLIS? E QUE RELAÇÃO HA ENTRE O TEMPLO DE DEUS E OS IDÓLOS? 2a Cor., 6, 16.

Nenhuma dúvida que estas palavras significam a absoluta e intrínseca repugnância entre o cristianismo e o paganismo; entre a adoração de Deus, e a adoração dos ídolos; entre o culto que é devido ao Ser por excelência e suprema santidade, e o que se presta ao que não existe, em íntima comunicação com o espírito do mal, ou demônio.

Ao que não existe, porque os ídolos não são a representação de coisa nenhuma. Não supõe nenhuma realidade objectiva. Neste ponto, é de absoluta e imprescindível necessidade conhecer e distinguir a diferença que vai entre ídolos, simulacros e imagens. Assim é, que, ensina Santo Thomaz, «o ídolo não representa qualquer realidade, senão somente um ser imaginário. Simulacro representa uma coisa que tem uma realidade física, mas não uma dignidade moral merecedora de culto: tal a effigie do sol, da lua, das estrelas. Emlim, a imagem representa um ser que tem não somente uma realidade física, senão ainda uma dignidade moral que merece culto: assim os quadros que recordam as acções de Jesus Christo e dos santos» (2a 2a, q. 94, a. 2).

Ora, o que a Escripura condemna, em ambos os Testamentos, é o culto dos simulacros e, sobretudo, a idolatria, sem uma palavra, sequer, contrária ao culto das imagens.

E condemna-o, o dos ídolos e simulacros, precisamente por ser ele vão, — no que é absurdo e desrazoado; e, acima de tudo, por ser homenagem, e homenagem summa, ao demónio, — no que é ímpio e blasphemio.

E de que é vão, temos, além da autoridade maxima de Santo Thomaz, a infalível de S. Paulo. Com effeito, é o mesmo apóstolo que interroga: «Digo que o ídolo é alguma coisa?» (1a Cor., 10, 19). E, com a mesma segurança, já havia afirmado: «Acerca porém das carnes que são immoladas aos ídolos, sabemos que o ídolo não é coisa nenhuma no mundo, e que não ha nenhum outro Deus senão um só» (1a Cor., 8, 4).

Que é culto do demónio, sabemos-lo por ser a este que se immolavam as victimas: *daemontis immolant* (1a Cor., 10, 20), occultos que elles se achavam por traz dos ídolos, commenta notavel exegeta, para receber aquellas homenagens dos homens. Dahi, as recommendações insistentes dos livros divinos. Em Zacharias se lê que «o Senhor riscará o nome dos ídolos, da terra» (Zach., 13, 2). S. Paulo insiste: «Fugi de prestar culto aos ídolos» (1a Cor., 10, 14). E, em outro passo, pergunta: «Que concórdia ha entre Christo e Belial?» (2a

Cor., 6, 15). E, antes de todos, positivo e solenne, o preceito do Exodo: «Não terás outros deuses diante de mim» (Ex., 20, 3).

Depois dos ídolos, os simulacros. O mesmo Exodo legisla: «Não farás para tí imagem de escultura, nem figura alguma de tudo o que ha em cima do céu, e do que ha embaixo da terra, nem de cousa, que haja nas aguas debaixo da terra» (Ex., 20, 4). Que imagens ou figuras são essas? As imagens ou figuras dos santos? Não, porque não era costume cultua-los, e elles mesmos, como santos, nem sequer existiam. «Para que então a lei?» perguntariamos nós com S. Paulo (Gal., 3, 19). «Foi posta, por causa das transgressões» (ib., ib.), e se não houve uso, como poderia ter havido abuso? Se não havia santos, como era contra as suas imagens?

O divino legislador continúa: «Não as adoraras, nem lhes darás culto» (Ex., 20, 5). «Adorar», significa, aqui, o culto exterior manifestado pela prostração; «dar culto», traducção de *coles*, a homenagem interna, e, em ambos os casos, o culto supremo. Ora, onde se leu que se adorem os santos, ou imagens de santos?

Já se perguntou se, entre adoração e veneração, ha differença na reza, na entoação dos canticos, no amor, na fé, na curvatura do adorador. Sim, ha differença, e grande differença. Na reza, porque se rezamos ao Senhor pedimos nos defira as supplicas: se aos santos, que por nós intercedam junto ao Senhor; nos canticos, porque elles são modalidade das nossas rezas; no amor e na fé, porque são os inspiradores dos canticos e das rezas; na curvatura do adorador, porque não nos contentamos com ella, senão que exigimos muito mais para as adorações áquelle mesmo Senhor.

Emlim, o que o texto sagrado proíbe, é fazer «figura de tudo o que ha em cima no céu, e do que ha embaixo na terra, e de cousa que haja nas aguas debaixo da terra». Ora, a que santos se fizeram imagens, enquanto viveram sobre a terra? Ha, ou houve santos debaixo das aguas que estão na terra?

Não se verá que «o que ha em cima do céu», só podem ser aves, astros, ou cousa semelhante? Que «o que ha embaixo da terra», — plantas, animaes, etc.? «Nas aguas», — peixes, e o que ellas contém? Assim se percebe e tambem assim o diz expressamente a Escripura. Leiamos o Deuteronomio: «Guardai portanto cuidadosamente as vossas almas... por não succeder que enganados façais para vós alguma imagem de escultura, ou alguma figura de homem ou de mulher, nem de semelhança de qualquer animal que ha sobre a terra, ou das aves que voam debaixo do céu, ou dos reptis, que se movem na terra, ou dos peixes que debaixo da terra moram nas aguas.» (Deut., 4, 15, 18). E motiva «Não seja que levantando os olhos ao céu, vejas o sol a lua, e todos os astros do céu, e caído no erro adores e des culto a essas cousas que o Senhor teu Deus criou para serviço de todas as gentes, que vivem debaixo do céu» (ib., v. 19).

Assim, o que aqui se condemna não são as imagens, no sentido catholico da palavra, senão as de cousas ou animaes a que não é devido culto, ou os simulacros propriamente ditos, indignos todos elles, da homenagem religiosa dos homens. Mas, continua-se, «si a Biblia não prohibe

as imagens... porque nem Christo, nem os apóstolos, nem a virgem Maria, nem a igreja nos tempos primitivos jamais as adoptaram?» Imagine-se Christo a adoptar e venerar as imagens dos santos! Ou, para que ellas fossem licitas, seria preciso que Christo as tivesse pessoalmente adoptado? Mas o que se afirma de Christo já se não pôde applicar aos apóstolos; pelo menos, a Igreja dos primitivos tempos. Nesta, só de Maria, e em Roma, contam-se mais de vinte imagens differentes. E, o que é de se notar, já naquelle tempo recebiam o culto e provas de veneração por parte dos licis.

Sendo assim, insiste-se, porque o Concilio de Elvira as condemnou? Condemnou as, diz o maior archeologo De Rossi, nas igrejas ao ar livre, para não serem profanadas pelos pagãos; ou, como querem outros, temporariamente, emquanto os mesmos licis não estivessem bem seguros contra os perigos da idolatria. O culto das imagens faz parte da disciplina da Igreja, e esta o pode permitir, moderar, ou mesmo suprimir, segundo as circumstancias, e como o julgar mais conveniente. Recorde-se, porém, que o Concilio de Elvira, convocado pelo ano 303, isto é, em plena época de perseguições e paganismo, não representa, de modo algum, a Igreja universal.

Mas não é certo que S. Agostinho condemnou as imagens? Certo? Como, e quando? Na segunda parte do Psalmo CXIII? Não. O que ali se lê, é que o grande doutor, citando S. Paulo, «condemna os ídolos e as interpretações que os pagãos fazem dos ídolos» (ib., n. 4). Aliás, o mesmo santo, no tratado *De consensu Evangelii*, refere-se ás imagens de S. Pedro e S. Paulo pintadas em muitos logares juntamente com a de Jesus Christo: *pluribus in locis simul eum cum illo* (Christo) *pictos videntur* (De Consens. Ev. I, c. 10). S. Agostinho condemna o que deve ser condemnado. O culto das imagens não mereceu a condemnação de S. Agostinho.

Eis o culto pelo qual, ao menos implicitamente, se sacrificou a nossa gloriosa Santa, cuja festa, hoje, com tanta pompa, celebramos.

E sabido o empenho com que Maximino, soccorrido, aliás, de varões de grande saber, procurou ganhar Catharina, da fé em Jesus Christo, ao culto dos falsos deuses: *a Christi fide ad idolorum cultum perduxissem*. O que aconteceu, sabemos-lo, foi precisamente o contrario: *Quod contra accidit*. Os philosophos é que se converteram á religião verdadeira, e dos ídolos se voltaram ao amor de Christo e de sua Igreja. Novo motivo para o seu glorioso tormento.

Nem era possível a Catharina confundir ídolos com imagens; superstições e demónios, com os santos que reinam no céu.

E foi levada ao heroísmo da vida por haver abraçado o heroísmo da fé; ao culto de Deus e dos Santos, por não ter mais ídolos no seu coração.

Era, em uma palavra, um verdadeiro templo de Deus, que destróe e arraza toda a casta de ídolos, assim os physicos como os moraes, como se percebe da pergunta que, com S. Paulo, formula: «Que relação ha entre o templo de Deus e os ídolos? Qui autem consensus templo Dei cum idolis?»

## Por falar em partidos...

(Do «Estado de S. Paulo»)

Não interessa, neste momento, indagar qual a origem do espirito partidario que, sob uma forma ou outra, neste ou naquele terreno, se manifesta e afirma desde que o homem vive em sociedade.

Todas as theorias que sobre o assunto têm sido formuladas, desde a de Rohmer baseada na influencia das ideias, até a de Tarde apoiada na opposição entre o costume e a moda, são engenhosas e interessantes; mas todas parecem incompletas e apenas encaram um dos aspectos do fenomeno que é em si extremamente complexo.

De indiscutível valor filosofico, essas elocubraciones não trazem, contudo, contribuição pratica ao problema que se pretende examinar.

O que nos interessa no momento, é precisar as ideias sobre a função dos partidos políticos na vida actual das nações.

Ostrogorski define-a de forma geral e ampla: «Organisar a cooperação livre das vontades». Lowell é mais positivo e mais claro, quando enuncia que «numa democracia, a função essencial e a verdadeira razão de ser dos partidos é concentrar a opinião pública e formular os problemas que

têm de ser submetidos ao veredicto popular».

E' ainda o proprio Lowell que desenvolve esta noção nos seguintes termos: «(Os partidos) são os instrumentos gracios aos quais a opinião pública se concentra sobre determinadas questões que precisam de ser resolvidas. Tornaram-se aparelho de funcionamento do governo democratico pela concentração da opinião. Sua função consiste em tornar conhecidos do público os candidatos e os problemas e reunir o eleitorado em grandes massas, de modo a que os cidadãos possam unir as suas vozes em vez de produzir uma cacofonia inintelligível de gritos discordes».

Numa coletividade, as opiniões individuais são dispersas e divergentes, constituindo a escala de transações graduadas entre extremos antagonicos. A harmonia só se pôde estabelecer por um regimen de concessões mutuas, em que cada cidadão sacrifica alguns pontos das suas proprias opiniões para a rea-

lização de outros que lhe pareçam da importancia maior ou de mais accentuada urgencia.

Os partidos são os instrumentos que permitem o estabelecimento dessa harmonia. Congregando em feixes a vontade do eleitorado, evitando a dispersão das energias e do poder do voto, constituindo-se em organs de coordenação, são aparelhos necessarios ao funcionamento normal dos regimens democraticos. São os indices da ztividade politica de um povo. «A sua ausencia (diz Bluntschli) é sempre um indicio de incapacidade ou de opressão».

Se este é um dos aspectos da sua função, outro existe que convem não olvidar. E que para as nossas condições é de importancia não pequena.

Na sua obra classica, Lowell, que venho citando de preferencia por ser autor que se occupa de um regimen presidencialista sobre o qual, o nosso loí decaído, recorda e com razáo: «Qualquer grupo de individuos, seja um conselho di-

retor, uma assembléa legislativa, um comicio popular, ou o conjunto do corpo eleitoral, só se pôde exprimir inteligentemente respondendo *sim* ou *nao* a uma pergunta que lhe seja formulada». Não ha outra forma de se obter a expressão de uma opinião colectiva.

A função dos partidos é justamente formular as perguntas a que o eleitorado deve responder. A resposta é o voto. Diante de cada problema de governo, o partido formula a solução que os seus candidatos, os seus representantes apresentarão e defenderão. Os eleitores cuja opinião individual mais se aproxima da solução proposta, apoiarão o partido. Aqueles que a rejeitam, que respondem *nao*, levarão os seus votos ao partido que propuzer solução diversa.

E como em cada época ha uma série de problemas politicos, sociais, economicos, administrativos que estão sempre presentes e cuja solução se processa através de largos

tratos de tempo, em meio a embates e competições de opiniões e de interesses, expressos por intermedio das lutas partidarias, cada partido tem para esses problemas as suas soluções estudadas e propostas, umas ás outras entrelaçadas, assentes sobre a coerencia de uma base doutrinar, e que constituem o seu *programma*, a sua norma de acção e diretriz de suas atitudes. Os individuos cujas opiniões, mediante aquelas transigencias necessarias á harmonia, concordam com esse programma, e que aspiram á realisação das soluções propostas, congregam-se em torno da bandeira do partido, formam o seu eleitorado efectivo, o nucleo das suas forças arrematadas, constituem a sua pujança eleitoral. E isto qualquer que seja o regimen de sufrágio.

Tudo o que aí fica dito é muito simples, muito elementar e pôde parecer ingenuidade o repeti-lo agora. E' necessario, porém, muitas vezes, recapitular as coisas mais sim-

ples, recordar os principios mais rudimentares.

A essas atribuições dos partidos politicos, outra convem adicionar, nesta recapitulação, que é das de mais accentuada importancia, principalmente nos paises cuja massa de população se encontra em baixo nivel de educação civica. E' uma função educativa, a canalização da opinião para a sua manifestação positiva, formando-a, orientando-a e guiando-a, estabelecendo a escala de importancia relativa dos problemas urgentes para a nação.

Dir-me-ão talvez que esta é a função da imprensa. Engano. Não é bem isto. Atribuicao capital da imprensa é transformar em opinião consistente os sentimentos que ainda se acham sob aspecto confuso e latente no espirito publico. E' nesse sentido que se pôde dizer, como tantas vezes se repete, que ella «faz opinioes». A imprensa dá forma e expressão a um sentimento.

A função, essencial do jornalista é aprender, no caos indefinido da alma colectiva, as aspirações, as necessidades, os sentimentos que não encontram expressões e traduzi-los em termos logicos, precisos.

(Continúa na 2a. pagina)

REPUBLICA

— DIÁRIO MATUTINO —

Redacção, Administração e Officinas. RUA JERONIMO COELHO N. 15

EDITORES PRINCIPAIS: Mauro de Souza Faria, Benvolentes Filho, Antônio de Moraes, Sebastião Faria

Endereço telegráfico: Republica

São agentes autorizados a angariar assinaturas e materia retribuída e a aceitar cobranças.

ELECTICA

SURCURSAES:

Rio de Janeiro—Av. Rio Branco, 137—1. S. Paulo—Rua Tres de Dezembro, 12—2. Porto Alegre—Rua dos Andradas, 1075—2

Correspondencia

A correspondencia tem valor e se é lida com respeito a sua natureza, deve ser entregue ao guarda Ataliba Neves.

Porrem por conta exclusiva dos colaboradores da Republica as opiniões e artigos emitidos em artigos ou notas assinadas.

A data

29 de novembro

Em 1642, Antonio Fernandes obtem uma sesmaria para ir povoar a vila que se vai fundar em S. Francisco do Sul, onde já tinha capela de Nossa Senhora da Graça.

Em 1731, é reconduzido, por mais tres annos, no posto de capitão-mór da vila do Desterro, o cabo militar da praça de Santos, Sebastião Rodrigues Bragança.

Nesse posto conservou-se até 1735, quando foi substituído pelo sargento Francisco Dias de Melo, nomeado pelo Conde de Sarzedas.

Em 1791, o irmão Joaquim obtem de D. Maria I, rainha de Portugal, a pensão de 300\$ annuats para o hospital de caridade que aqui fundara.

Em 1826, o imperador D. Pedro I, em viagem para o sul, aporta a esta capital.

J. B.

Prefeitura de Orleans

Um jornalzinho do sul do Estado, que não se caracterizava pelo seu amor da verdade, noticiou que o capitão Galdino Guedes, ao regressar desta capital, no fim do mês passado, ficou afastado do cargo de prefeito daquelle futuro municipio.

Isso é tudo que ha de menos verdadeiro.

Aquele honrado administrador veio a esta capital tomar parte nas comemorações do dia da vitória. Ao tornar a Orleans reassumiu imediatamente o seu posto, e nele se mantem como delegado de confiança do Interventor prestidivado pela quasi unanimidade do povo daquelle municipio, que lhe deve muitos e grandes serviços.

Comissão de Correição

A Comissão de Correição Administrativa, em sua reunião de 21 de corrente, deliberou remeter á justiça comum o processo referente ao tabelião de Urussanga.

Resolveu a mesma comissão notificar o escrivão de Crescuma para dentro em 15 dias se defender.

Pela felicidade do Brasil e do Exercito

O general-ministro João de Deus Mena Barreto expõe a O JORNAL e aos demais diários associados o seu pensamento sobre os deveres dos militares perante a Nação

«Só um esquecimento dos principios basicos da organização a que servimos poderia aconselhar uma attitude antagonica ás finalidades historicas do Exercito» diz-nos o illustre soldado

(D'O Jornal, do Rio, de 27 do corrente)

Já desde antes do movimento politico no Rio Grande do Sul, com a reafirmação vigorosa da frente única de republicanos e libertadores, precipitando a marcha no sentido da Constituinte, processava-se aqui um outro movimento de união das classes armadas, com o levantado propósito de fortalecer, com idéntico objectivo, o poder governamental.

Mais uma vez, esse mesmo Exercito liberal, que fez o 7 de abril, proclamou a independência, precipitou a abolição da República e levantou suas armas vitoriosas a 3 e a 24 de outubro, correu a collocar-se, conduzido pelo vigilante e nobre patriotismo das figuras masculas dos seus grandes chefes, ao lado da Nação. O senso moral do seu civismo, a propria honra de sua farda, a dignidade de suas armas, indocaram-lhe de novo, no quadro da nossa historia, a posição que sempre lhe coube, de guarda da integridade da Patria, de defensor das liberdades publicas, garantindo a paz e assegurando a ordem.

A propósito desse movimento de afirmação das forças armadas nessas altas finalidades do seu destino, têm corrido, nestes últimos dias, as mais desconcertadas versões.

Propalou-se que um manifesto, assinado por numerosos generais, já está redigido, em forma de apelo, aos camaradas de armas em actividade politica para que reingressassem nas fileiras, retomarem contacto com a tropa.

Na residencia de um grande soldado

Precisando melhor tais informações, garantia-se que entre os signatarios desse manifesto figurava, em primeira plana, o general João de Deus Mena Barreto.

Personalidade de enorme projecção no Exercito e no pais, um dos principais organizadores do movimento de 24 de outubro, membro da Junta Pacificadora, até ha pouco interventor federal no Estado do Rio, atualmente ministro do Superior Tribunal Militar, o grande soldado teria emprestado, sem duvida, ao sensacional documento, assinado-o, indistinctavel significação.

A fim de obter a respeito informações seguras, dirigimos-nos, então, á residência do general Mena Barreto, no fim da rua S. Francisco Xavier. Casa senhorial, de aspecto antigo, ampla, discreta, simples e nobre.

O general Mena Barreto recebeu-nos com a fidalga cortezia, a envolvente suavidade de maneiras que o caracterizam.

Na admiravel serenidade de sua majestosa figura, na sua voz branda, baixa, nos seus gestos medidos, no atencioso silencio com que sabe ouvir quando se lhe fala, sentese a força indomável mas calma e consciente de uma vontade firme e reta, que não hesita, conduzida por um espirito

que conhece a verdade e vae directo a essencia mesma dos factos e das coisas.

Plano de acção

Não surpreenderam, assim, ao general Mena Barreto, como nos foi facil verificar na claridade e na firmeza do seu olhar habituado ao perigo e aos sinais silenciosos de comando, nem a nossa visita nem as nossas perguntas. Falamos-lhe, de inicio, do anunciado manifesto dos generais, em que se dizia figurava sua assinatura.

O general, cercado dos seus filhos e sobrinhos, olhou-nos fixamente e respondeu: — Não existe, em verdade, o manifesto a que se refere. É facil explicar as origens das noticias que circulam a respeito e que chegaram ao seu conhecimento.

Ha tempos, logo após o primeiro aniversario do movimento pacificador, um grupo de officiais do Exercito, tomou a iniciativa de endereçar uma carta aos seus generais, pedindo-lhes fossem os guias de uma jornada de união da classe militar, incitando os nossos camaradas de armas a traídos pelas occupações politicas para que voltassem ás fileiras, onde sempre serviram á Patria, defenderam o povo e honraram a Republica, deixando-a entregue aos perigos civis.

Essa carta vae acompanhada de um programa de acção, subordinado ao lema: União da Classe Militar.

Reuniões de generais

Antes que o interrogássemos de novo o general Mena Barreto proseguir: — Deante desse apelo, procuramos, sem demora, dar a necessaria resposta aos camaradas que o subscreveram.

Realizaram-se, com esse objectivo, reuniões aqui em minha residencia, com a presença de varios generais, devendo aparecer, por estes dias, a carta com que respondemos ao referido apelo dos nossos camaradas de armas. Houve uma pausa.

O general Mena Barreto não mencionara os nomes dos generais que compareceram ás reuniões em sua residencia. Hesitamos sobre a indiscreção de uma pergunta nesse sentido.

Sabíamos que, entre outros já estivessem os generais Tasso Fragoso, Pantaleão Teles, Bertoldo Klingler, Firmino Borba, Sotero de Menezes.

Mais cinco ou seis fizeram-se representar. Desejavamos uma confirmação. Era possível que nem fosse segredo. Mas, antes que resolvéssemos sobre a pergunta, o general Mena Barreto continuou: — «A carta a que me refiro será um documento de caracter colectivo com a responsabilidade de varias assinaturas. Sua redacção depende, assim, do concurso de todos os sinatarios. Previno-o, por isto, que não é possível adiantar, como por certo deseja, os termos, desse documento.

Era uma difficuldade imprevisível. A nossa informação

era segura. A carta já estava redigida. E é a seguinte: «Jovens camaradas promotores da União da Classe Militar.

De posse de vossa carta, com que nos remetastes um exemplar impresso de um projecto de congregação de esforços de todos os camaradas, a bem da urgente integração do Exercito Nacional em sua verdadeira função, em torno dos chefes e em melhor apoio as autoridades, cumpre-nos responder-vos.

Pela leitura desse projecto ficamos inteirados da finalidade e dos principios desse movimento colectivo espontaneo e em que pese as apparencias, ao choque possível de noções superficiais, não occultamos a impressão e coacção do beneficio profundo e largo assim visado, tendente á restauração fundamental do equilibrio em nossos espiritos, da congruência em nossa conduta profissional e civica, isto é, no seio da chamada classe militar.

É notoriamente de inteira oportunidade o vosso gesto de levantar essa bandeira, que vos propoendes a manter desfraldada sobre o nosso Exercito todo.

No seu lema de paz, união e trabalho tem ella o segredo do infalivel bom exito no animo de todos aqueles que, fieis á sua voluntaria escolha da profissão das armas, não se esquecem de que esta é que é a actividade pela qual optaram para servir á Patria.

Precisamente dentre os varios e elevados principios que incluísteis no programa das realizações necessarias é, sem duvida, o mais momentoso o do combate á desarrozada interferencia dos militares em funções sem justificativa, muitas vezes degerando em occupar sem exercer, de qualquer modo com inculcavel alarma da opinião publica.

Reaça o mal, o descontentamento causado no seio da propria classe desapontada com o crescente máo conceito e desprestigio interno e externo das forças armadas.

A instituição não é moralmente responsavel pelos aludidos desvios de seus funcionarios, mas ella é solidaria com a Nação, como em tudo e sempre, em padecer os inevitaveis males decorrentes desses falseamentos.

Declarado, assim, em resumo, o nosso cordeal aplauso á vossa obra de amor ao Exercito, de defesa da classe, de respeito á Nação, em fim, do mais puro patriotismo, resta-nos agradecer-vos o convite que nos dirigis, coerentes com as vossas intenções ordeiras, para que nos associemos á causa e vos sirvamos de guias: a este respeito cumpre-nos dar a palavra aos nossos atos, praticados no exercicio das funções.

(Ass.) João de Deus Mena Barreto gen. de Divisão Pantaleão Teles Ferreira, gen. de Divisão; Cesar Augusto Parga Rodrigues, gen. de Brigada; Gen. Klingler; José Victoriano Aranha da Silva, gen.

Partido Liberal Catarinense

Joinville

Foi o seguinte o resultado completo da eleição do directorio municipal:

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Max Colin (660), Rodolfo Schlemm (562), Dr. Placido Olimpio de Oliveira (549), etc.

São José

Esteve reunido domingo ultimo o directorio eleito e reconhecido para tomar posse.

Nessa occasião foram eleitos: presidente, João Machado Pacheco Junior; vice, João Buchele Junior; secretario, Antonio Policarpo Philipp; tesoureiro, Rufino Figueiredo.

Foram escolhidos suplentes os seguintes correligionarios: Antonio Olavo da Silva, Orlando Brasil, Henrique Bastos, Carlos Miguel Koerich, Ereberto Schmidt, Guilherme Quint, Pedro Duarte Silva.

Por proposta do sr. Rufino Figueiredo foi votada uma moção de solidariedade ao sr. general Interventor e por proposta do sr. João Buchele Junior uma ao dr. Neru Cruz Ramos pelo modo por que vem orientando o Partido.

O sr. Gregorio Philipp pediu licença do cargo de membro do Directorio., por estar no exercicio do cargo de prefeito.

Nesse sentido endereçou ao Directorio Central o seguinte officio:

«Sr. presidente do Directorio Central do Partido Liberal Catarinense.—Tenho o prazer de lhe comunicar que, por estar no exercicio do cargo de prefeito municipal, pedi licença, que me foi concedida, do logar de membro do directorio municipal de São José, de accordo com a Lei Organica do Partido e com as recommendações do sr. general Interventor.

Saudações cordiais Gregorio Philipp».

Conselho Consultivo

Do secretario interino do Conselho Consultivo, dr. Henrique d'Ávila, recebeu o Directorio Central convite para assistir ao ato da sua instalação no dia 30 do corrente, ás 14 horas, no edificio da Assembléa Legislativa.

de Brigada. Procuramos, então, ouvir a opinião pessoal do bravo soldado sobre esse movimento de união do Exercito.

O general Mena Barreto aquiesceu.

A finalidade do Exercito

—Não lhe posso recusar minha opinião pessoal nesse assunto, já francamente manifestada aos meus companheiros do Exercito. Devemos acudir com prazer ao apelo que nos dirigiram os nossos camaradas e que, em coincidência feliz, vem ao encontro dos nossos desejos.

Como chefes militares, conscientes de nossas responsabilidades, amigos leais da nossa classe e, sobretudo, patriotas, não nos podemos furtar a um applauso franco á attitude traduzida nas palavras da União da Classe Militar.

Suas idéas se resumem num esforço sincero pela felicidade do Brasil e do Exercito.

Como soldados, lançariamos um insulto aos nossos maiores, aos veteranos que nos receberam nas fileiras, se deixássemos de acolher com entusiasmo e coacção a abdicar de perigosas experiências e se prontifica a lutar pela paz, a união e o trabalho, preferindo a estrada reta do dever e da expiedade que nos levou á Patria Grande e á Republica.

Só um esquecimento dos principios basicos da organiza-

ção a que servimos poderia aconselhar uma attitude antagonica.

Assim julgamos os que abandonaram as suas funções militares para se imiscuirem na politica, trazendo, com esse gesto, a preocupação ao Paiz e expondo sua classe a acusações injustas que, dia a dia, mais se difundem ante o silencio da grande maioria que assim parece admitir um apelo jamais admitido.

O restabelecimento das liberdades civis

—A iniciativa dos nossos camaradas tem o grande merito de definir attitudes e mostrar a oportunidade para um necessario entendimento. Estamos ao seu lado para trabalhar com a Nação pelo restabelecimento das liberdades civis.

São não fomos atendidos pelos camaradas, ficará, pelo menos, afastada a nossa responsabilidade nas consequências que surgirem e a historia poderá registrar o nosso protesto veemente com o otimismo sincero que fazemos ao poder constituído para lutar ao seu lado pela salvação da Patria.

O general Mena Barreto, com essas palavras claras e incisivas, deu como terminada a entrevista.

Na sala ampla, do alto das paredes, de dentro das molduras austeras da galeria de retratos, os seus antepassados

(Continúa na 1.ª pagina)

# DOMINGO LITERÁRIO

Direção de MAURA DE SENA PEREIRA

## A PALMEIRA

*Na porta tropical da mata exuberante  
--Onde, na confusão de uma luta incontida,  
Cada ramo que surge aspira á luz e á vida...  
Êrgue a palmeira altiva o vulto de gigante.*

*Rebelada, em redor, a floresta arrogante  
Centa, em vão, desprezar-lhe a gloria merecida...  
Dos ventos desdenhando a sanha desabrida  
Êla, na imensidade, esplende verdejante...*

Para

«Domingo Literário»

Jacy Monteiro

*Nada, o esforço tenaz, lhe arrefece um momento,  
Ansiosa de sentir mais perto o firmamento,  
De sonhar, livre e forte, ao claro sol do estio...*

*Dentro em meu coração - Palmeira, em desafio  
A's borrascas em furia, opondo a copa heril -  
Assim é que te vejo em meus sonhos, Brasil!*

O livro «Você me conhece?» foi um dos mais belos livros editados no Brasil no ano de mil novecentos e trinta. Um colar de crônicas, que nos fazem compreender toda uma ironia civilizada e toda uma bondade inteligente. Livro de Mario Poppe. Livro moderno, leve, refrescante. Um solar de crônicas, que nos fazem compreender toda uma agudeza psicologica e toda uma ferina e ao mesmo tempo perdoadora observação humana. Ma-

### MARIO POPPE

rio Poppe, membro saliente dessa «familia romanica», que são os poetas-redatores do «Fon-Fon», faz lembrar não só no recente «Você me conhece?», como no delicioso «Do que elas gostam», faz-nos lembrar a nós outros, leitores estudiosos, que temos pensando e comparando, o brilho e a agi-

lidade dos cronistas parisienses. Agora esse principe da cronica, que é fervoroso amigo desta pagina, promete-nos mui brevemente um romance «A mulher que mata». Não é sem razão que os seus incontaveis admiradores esperam com ansia e simpatia esse livro que nos revelará uma nova feição do talento artistico do seu aulor e que virá por certo consagrá-lo um dos mais radiosos produtores contemporaneos da nossa terra.

M A U R A D E S E N A P E R E I R A



## O livro ~ A iluminação da vida ~ de Murilo Aranjó

Um minuto no Rio de Janeiro.

Eramos seis pessoas nesse onibus correndo a praia matinal

Lindo o dia nascente!  
com cem mil lamparinas sobre o azeite do mar!

Um sol garoto e vadio brincando  
pintalgava por tudo um verniz de cristal.

Vinha de fóra num deslumbramento  
a côr dagua com a luz, o odor dagua com o vento.

No céu alegre  
florescia, ardendo, um jardim luminoso e triunfal?

A manhã nos santificava e serenava.  
O olhar de todos nós era mais fraternal...

E no riso rosado de um pequenino  
vi Deus que era a beleza--  
a beleza que é pura e inimiga do mal.



AGENCIA DE COMERCIO--em letras de ouro  
avisa um distico dourado, ou ex dourado: amarelento.

Anda um odor de mão e couro  
no ar poento.

Grandes livros bocejam sobre as mesas.

Ha ao fundo armarios (para armazenar tristezas?)  
largos e longos como um longo pensamento.

E no velho escritorio novelesco  
com um ar de calabouço subterraneo--  
um craneo pesa em cada mesa  
e, amedorrada nesse craneo,  
uma alma carregada, entenebrada, abandonada  
como esses fardos, que se apinham tão obesos pelo chão.  
Tem-se a impressão que a própria vida sucumbida  
então--em saldo!--o livro DIARIO e o da RAZÃO.

Salões visios, quietos, mornos...  
vão centenos.

Na poeira velha indefiniam-se os contornos..  
E a vida é poeira e empoeira os proprios sentimentos.

Salões de insolitos aspectos  
de altos bancos.

Pela penumbra morrem quasi os objetos  
que estendem longe sombras frias pelos flancos.  
Tem-se a impressão de que se afundam sob os tetos  
tem-se a impressão de que os mais brancos não são  
brancos!

E ha homens de chumbo por ali -- gordos e opacos  
como esses sacos que enchem--  
humidos e tumidos--  
o solo escuro onde o silencio escancara os abismos.  
E os corações, nos olhos rudos, olham, olham--  
mortos, mudos  
como fêras arquejantes nessas jaulas de algarismos.

\* \* \*

No entanto, dentre os fardos, sob os fardos  
pesados como um chumbo de suplicios.  
guardam em si as razões consoladoras  
que anestesiavam toda a dôr dos sacrificios.

E filmaticamente visionam  
a vida...  
esse relógio de horas rudes  
e horas douradas pela angeltude  
a mulher que com eles ama a dor e o dever...  
uma filha maior -- Marieta ou Matilde --  
noiva talvez...  
todo um vitral de altar humilde  
com as silhuetas das santas a coser.  
Pensam que a sombra da avózinha invalida,  
sorri «Com Deus criei todos vocês...»

Pensam num garotinho a rir ingenuamente --  
mascarilho da febre--  
que naquela hora espera o medico outra vez.

E é como se aspirassem grandes rosas de alegria,  
ventos levisimos de paz,  
jorros de luz consoladora...

E entra, enfadada em ouro a Poesia  
nessa Agencia de Casa Importadora.

Estampa ingenua...

Uma impressão da rua pobre  
cheia de passaros com fome e cheia de pequenos rotos...

uma impressão da rua pobre  
onde em cada janela ha uma gaiola  
e onde a alegria enflora e o sofrimento engêla  
as carinhas risonhas dos garotos.

Aquela hora esquisita -- hora de sol e chuva--  
a agua e a luz misturando seus matizes  
tinha a alegria melancolica  
dos pequeninos que não são felizes.

Foi então que um deles passou cantando.  
Passou correndo, pisando as poças.  
E o seu sorriso era como agua  
que respingava gotas de luz.  
Mas resvalou de pronto  
e em susto...  
parou chorando.

Uma mulher tomou-lhe o braço.  
(Era moça e eram bons os seus olhos côr de uva.)  
E, num abraço  
uniu seu riso ao choro da criança  
como no espaço o sol brincava com a chuva.

Pelo arvoredor iluminado e humedecido  
a agua miniatura cataratas.  
E o arvoredor contente entre as bênçãos do dia  
cintilava de aljofre...  
aromava,  
sorria --  
todo em flores de estrela e colares de prata.



# Por falar em Partidos... Lobos á porta do aprisco Pela felicidade do Brasil e do Exercito

cisos e formais que caracterizam uma opinião.

E como no ambiente social se cruzam, se entrecruzam, se contrariam múltiplas correntes de interesses, todos estes se revelam em opiniões adversárias e combativas, refletidas na imprensa.

E por esta razão que, para o pleno desenvolvimento da democracia a existência de uma imprensa livre é condição tão necessária e imprescindível quanto a dos partidos políticos.

Creio mesmo que o seja mais, porque a imprensa poderia criar os partidos, ao passo que estes não a criam: apenas dela se utilizam e servem como de um dos seus mais poderosos e eficazes instrumentos de ação.

Note-se a título de contraprova, que os regimes antidemocraticos, do fascismo ao bolchevismo, com escala por todos os aspectos de ditadura, sempre tiveram, tem como primeira preocupação, antes mesmo de dissolver os partidos, extinguir a liberdade de imprensa por todas as armas de que dispõem, desde a censura até o fechamento dos jornais e a oficialização do jornalismo. Há lógica nessa sua atitude.

A imprensa dá forma aos sentimentos do publico; transmite-os em opinião, sendo incapaz de criá-la onde não haja um germen que lhe de vida, fato que é bem conhecido de todos os jornalistas com verdadeira experiência da profissão.

Mas essa opinião assim formada permanecerá em estado potencial, inativa e inerte, sem aparelho ativo para influir, a não ser pela pressão moral sobre a marcha dos negocios publicos. E a pressão moral é, as mais das vezes, em politica, instrumento precario e fortuito. Verdade dolorosa mas inevitavel.

E aqui que intervêm os partidos como órgãos através dos quais a opinião pode passar ao estado de atividade e manifestar de forma positiva a sua energia e o seu grau de intensidade.

E tendência humana muito geral esta inercia com que o individuo se recusa, onde não seja muito elevado o grau de educação cívica, a exercer o esforço necessário para dar expressão positiva e ativa ás suas opiniões e ás suas ideias.

A função educativa dos partidos, constituindo um aparelho de ação, é justamente essa, a de obrigar o individuo, o eleitor, a dar forma positiva á sua opinião, adicionando-a, amoldando-a, integrando-a com as opiniões de outros individuos.

Não é pelo «abresto» que o partido ha de levar o eleitor ás urnas, quando não vai exprimir a sua opinião, mas votar em favor de uma outra qualquer que lhe é imposta.

E pelo sentimento de combatividade; é pela noção de que á sua opinião se optem a de uma corrente adversa; é pelo conhecimento de que o seu esforço individual é necessário para fazer com que ela prevaleça e se converta em realidade.

Esta a função educativadora dos partidos, a que a cima me referi, e que reputo de magna importância, não apenas para a vida politica, mas para a propria vida social. É através da opposição e das lutas dos partidos que se transfere o individuo em cidadão, que se desperta e estimula nos membros de uma coletividade a vontade e a capacidade de agir movidos pelo sentimento do interesse coletivo.

Só assim se verificará a realidade do conceito enunciado por aquele mesmo Bluntschli: «É do esforço e da rivalidade dos partidos que surgem as melhores instituições politicas, e é graças a elles que se manifesta toda a riqueza das forças latentes de uma nação. Só as almas timidas podem supor que os partidos politicos constituam sintoma de fraqueza ou enfermidade do Estado moderno. São, ao contrario, a condição e o indicio de uma robusta vida politica.»

Recapituladas assim, em síntese imperfeita e abundante em lacunas, as principais atribuições dos partidos politicos, parece desnecessario perguntar se na vida brasileira entre eles desempenhado essas funções que lhes competiriam.

Está, porém, esgotado o espaço de que disponho nestas columnas e mais uma vez sou forçado a deixar para um proximo artigo a curiosa indagação dos motivos, das razões, do «porquê?» dessa negativa. Rio, Outubro, 30/31.

V. Cy.

## Perspectivas sombrias para a Alemanha

RIO, 27(aereo) Informam de Belim que foi ali recebida com sensação a noticia que os jornais de Leipzig publicaram, contendo as palavras do antigo ministro da Defesa, sr. Otto Gessler, que faz uma sombria previsão sobre a crise que atingirá a Alemanha na proxima primavera, quando se apresentará um deficit de 1.250.000.000 de dolars.

## O novo Regulamento da Luz

Visitaram-nos ontem os srs. Ademar Garcia e José Rodrigues Fonseca que, em nome da comissão promotora, nos manifestaram para assistirmos á manifestação que, ao sr. general interventor, se pretende levar a efeito amanhã, ás 20 h2 horas. Nessa ocasião, será entregue no chefe do executivo estadual um memorial de protesto contra o novo regulamento da luz, publicado pelo Governo para receber sugestões.

O ponto de reunião dos manifestantes será na Praça 15 de Novembro, proximo á estatua de Fernando Machado.

## D. Daniel Hostin

Esteve nesta capital, ontem, o exmo. sr. d. Daniel Hostin, ilustrado bispo de Lages.

S. exa. revdmo. esteve hospedado no Convento dos Franciscanos, onde recebeu grande numero de visitas.

S. exa. revdmo. que é um dos mais brilhantes ornamentos do clero brasileiro foi ultimamente nomeado membro do conselho consultivo do municipio de Lages, por uma feliz inspiração do sr. general interventor federal.

## Estudante de medicina

Com aprovações plenas, passou para o 4º ano da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, onde estuda, o jovem Ruy Portinho de Moraes, filho do sr. Antenor Moraes, cirurgião-dentista e redator desta folha.

Ha dias, os poetas correctionais G. Costa & Cia. escreveram uns versos que publicamos, sob a epigrafe acima. Agora grande poeta alemão Barzost Blachmann nos ofereceu a tradução abaixo, que juntamos á tradução do sonoro poeta arabe Gamann Betque, oferecendo assim, esses duas joias literarias aos nossos leitores:

Os lobos estão de nofo  
Uifando como tanadas  
Borque dinherros da bofo  
Estão na gofre guartatas.  
Bodem uifár á la pessa  
Non vais mal, non, a Tazorra  
Gue não ze lefa no gobeca  
E non ze arada no zorra...

Eu non bode gusta de zerto xente  
Gue gomia zem drabaif  
E ogora zon maldicente  
Borque non bode avança.  
Se a Tesoro omenta o brestacon  
Lobo grida como oco da vendo  
Mas Tesora non se leva no mon  
Gomo a bicolé ze teretento.

Para as cabeças de tão imaginosos poetas, enviámos, pelo correio, duas corças de flores de sabugueiro.

## Ideias falsas

A ignorancia corrente entre alguns administradores improvisados está gerando erros palmares na significação das palavras. Destas, a mais caluniada é a politica. Quando se querem recomendar a uma popularidade facil, não se esquecem de dizer que não são politicos. Ainda ha pouco, na recente crise da interventoria paulista, em discursos e entrevistas, se registou a idiosincrasia de certos revolucionarios contra o que eles entendem por politica.

Estão com certeza no mundo da lua; porque só na concepção seletiva será possível governar sem politica, como sem exercito, marinha e policia.

Na terra, jamais, desde que o homem saiu das cavernas e conseguiu viver em comunidade pacifica. O homem é um animal politico, escreveu Aristoteles. E o grande filosofo não teve outra intensão se não a de assim distinguir o ser humano, das especies inferiores, dando-lhe um atributo igual ao da razão. Entidade politica é o Estado, que é a expressão mais coesa da sociedade organizada. Todos os cidadãos de um país culto, inclusive os militares de terra e mar, são politicos, porque são membros de uma corporação politica, regidos por uma constituição politica, votada pelos representantes politicos da soberania nacional.

Os órgãos desta são politicos, antes e depois de Montesquieu. A politica é uma ciencia, como é o direito, como é a quimica, a fisica, a mecanica. Comte escreveu a Política Positiva. Pode haver politicos máus, como magistrados prevaricadores, governos iníquos ou arbitrarios, militares sem disciplina, administradores sem idoneidade. As melhores coisas são destruyveis, inclusive as virtudes, que são atributos da Perfeição.

Em toda a parte, sob todos regimes de países policitados, foi a politica sempre considerada o guia para a direção dos povos. Politicos foram os maiores vultos do Brasil; os fundadores da nacionalidade: — D. João VI, os Andradas, os Feijós; os construtores do Direito e das leis; — os Vasconcelos, os Zacarias, os Olinhas, os Cotegipes, os Saraivas, os estadistas de alta visão: viscondes de Ouro Preto e Rio Branco; e politicos foram: Caxias, Osorio, Deodoro, Floriano, Benjamin Constant, Hermes da Fonseca.

De Moisés a Aristoteles, a Montesquieu, de Montesquieu a Augusto Comte e deste a Assis Brasil, nunca jamais foi possível governar sem politica, navegar sem leme, ou edificar sem alicerce.

## Augusto de Lima

## Todos os esportes

### Pela Federação

Não se reuniu quinta-feira última, não obstante haver numero legal para a mesma, a diretoria da entidade terrestre. Motivou esse fato a interrupção acidental de luz na sede da F. C. D., no momento irremovível com tempo para a reunião dos directores.

E de se lembrar, entretanto, que ás reuniões da diretoria tenham estado ausentes os directores dos diversos esportes pela F. C. D. superintendidos ou em vias de plena pratica.

### Assembleia Geral

Removido o motivo que retardava a convocação da assembleia geral das associações filiadas, o presidente em exercicio da F. C. D. determinou a convocação da mesma para o dia 1º de dezembro.

Nessa sessão, entre outros assuntos, serão resolvidos os pedidos de filiação do *Trabalhista F. Club*, de Florianópolis e de cancelamento de divida desse mesmo club e do *Ypiranga F. Club*, de S. Francisco.

Serão objeto da mesma ainda a homologação do ato da diretoria que filiou o *Bom Retiro F. Club*, de Blumenau, e a instituição de premios para os campeonatos estaduais de futebol (já realizado) e de futebol, ainda em andamento.

### Festival de caridade

Promovido pelo *Barriga V. E. Club*, realiza-se hoje um encontro de futebol entre o seu primeiro quadro e um outro de bordo do paquete *Carl Hoepke*, ancorado neste porto.

Além dessa partida, que se espera boa e movimentada, ha ainda uma demonstração de atletismo pelos atletas do C. A. Catarinense, que tão excelente atuação vem imprimindo ao esporte desta Capital.

O festival, em beneficio dos pobres socorridos pelas Damas de Caridade, terá a abrlhanta-ão uma banda de musica, constando de seu ben elaborado programa um desfile de esportistas e uma homenagem aos clubes esportivos locais.

## O TEMPO

As previsões do tempo para o periodo que vai até 18 horas de hoje são as seguintes:

TEMPO—Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA—estavel á noite e em ascensão de dia.

VENTOS—de sueste á nordeste, frescos por frescos por vezes.

As temperaturas verificadas ontem nesta capital foram: maxima 25,4 e minima 18,0.

dos illustres, entre eles dezoito generais, o peito largo coberto de medalhas, olhavam-nos fixamente e pareciam aprovar as nobres palavras que acabavam de ser pronunciadas pelo general Mena Barreto.

Lá estava, entre outros, o marechal Antonio Adolfo da Fontoura Mena Barreto, cuja maravilhosa atuação na proclamação e na consolidação da Republica não foi ainda estudada.

Outros varões cujos feitos refulgem nas paginas da nossa historia militar tambem aplaudiam, de dentro das molduras douradas, o bravo soldado que continúa as glorias tradicionais da fidaiga estirpe.

Pela sua voz falára mais de um seculo de experiencia, de amor á Patria, de serviços ao Brasil no Imperio, de dedicacões á Republica, de sacrificios silenciosos pelo Exercito e pela Nação.

O general pacificador do Norte que subiu o Amazonas ouvindo o sombrio brado, como um dobre de finados, de *Abalzo a expedição maldita!* e desceu-o entre aclamações delirantes, o chefe exemplar, o organizador e o executor do movimento de 24 de outubro falára ouvindo o seu coração de patriota e de soldado.

A Nação deverá guardar suas palavras; deverá guardar suas palavras o Exercito.

## Imposto predial urbano

Terminará amanhã o prazo para o pagamento sem multa do imposto predial urbano na Prefeitura Municipal.

## O encontro de Aparecida do Norte

Conferencia entre o sr. Veneslau Braz e general Izidoro

Rio, 28 (Republica) Todos os jornais dão noticia do encontro do general Izidoro Dias Lopes com o sr. Veneslau Braz, em Aparecida do Norte, no Estado de S. Paulo.

A imprensa dá grande importancia á conferencia havida entre aqueles dois vultos politicos, bordando em tornocomentarios os mais diversos.

## COMBINA-SE UMA UNIÃO DOS DEMOCRATICOS COM OS LEGIONARIOS PAULISTAS

Rio, 28 (Republica) A imprensa desta capital continúa a dizer que está sendo combinada uma união do Partido Democrático com a Legião Paulista.

Ao que se diz, visa esse entendimento crear tambem m .S. Paulo uma frente unica, com o objetivo de prestigiar e ação do governo provisório na realização integral do programa revolucionario.

## A CARTA DOS GENERAIS AOS SEUS JOVENS CAMARADAS

Rio, 28 (Republica) Todos os jornais de hoje transcrevem a carta manifesto dos generais, dirigida aos seus jovens camaradas.

Esse notavel documento causou grande impressão no espirito publico.

Os jornais asseguram que esse documento está ainda colhendo outras assinaturas.

## D. JOÃO BECKER

A nossa capital hospedou, ontem, durante algumas horas, o exmo. revmo. d. João Becker, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre, que vem de regressar do Rio de Janeiro, onde foi assistir á inauguração do monumento a Cristo Redentor.

O eminente prelado, que tem o seu nome ligado á nossa terra, onde foi o seu primeiro bispo, recebeu das autoridades e dos catholicos as mais elevadas demonstrações de apreço e carinho.

S. exa. revma. visitou, em companhia do revmo. d. Daniel Hostin, bispo de Lages, o sr. general Ptolomeu Assis Brasil, Interventor Federal; o revmo. Arcebispo Metropolitano D. Joaquim de Oliveira, a Cathedral e o Ginasio Catarinense.

À tarde, D. João Becker retornou ao paquete que o conduziu ao Rio Grande do Sul, recebendo ao embarcar as mais expressivas manifestações de estima.

Republica deseja a S. Exa. Revma. uma feliz viagem.

## Cine - Teatro Centro Popular

É o seguinte o excelente programa de hoje no elegante cinema da Rua Padre Miguelinho:

Às 2 horas, matinee para creanças — 1 Journal Fox — News, 1 desenho animado pelo Coelho Osvaldo, uma comedia em 2 partes da Universal — Às 3 horas, o lindo film «Melodias do Passado» e ás 4 h2 «Proibida de Amar».

Às 7 e ás 9 horas D. José Mojica, Mona Maris e Antonio Moreno na grande produção lirica *Loucuras de um Beljo* como complemento um Journal Fox.

— O —

## Escritorio de Informações

Dos srs. Cunha & Miranda, estabelecidos á rua Hercilio Luz, 22, em Itajaí, recebemos comunicação de haverem instalado um escritorio de informações, propaganda, comercial, cobranças, agências, etc.

## Farmacia de plantão

Estará de plantão hoje a Farmacia Santa Catarina, á rua João Pinto.

O conflito sino-japonês

Japão-China (Serviço Geral de Imprensa) O conflito sino-japonês, que ocupava a atenção do mundo pelo seu lado militar e por poder dar origem a uma nova grande guerra, apresenta atualmente um novo aspecto: a face jurídica.

O representante da China, na Sociedade das Nações, declara que o Japão, em virtude de tratado assinado em 1915, tem de fato certos direitos na Manchúria, mas que esse tratado é nulo "porque foi assinado sob pressão militar".

Essa declaração causou um efeito sensacional na grande assembleia de Haia.

O representante do Japão, tranqüilo como sempre, levantou-se para dizer que:

"Se o tratado sino-japonês de 1915 era nulo por causa de ameaça militar, o tratado de Versalhes era igualmente nulo pelas mesmas razões."

Agora, um outro aspecto interessante: Os Estados Unidos envidam todos os esforços atim de que o Japão desocupe parte da Manchúria.

E o governo japonês responde ao governo norte-americano que o Japão interveio na Manchúria pelas mesmas razões e pelos mesmos princípios que fizeram os Estados Unidos intervir na Nicarágua.

Os japoneses, expõem sua tese perante o general Davies, delegado yankee, justificaram a ocupação parcial da Manchúria com os mesmos argumentos utilizados pelos Estados Unidos no caso de Nicarágua.

Afirmam os japoneses tratar-se de medida de polícia destinada a estabelecer a segurança na região. Os soldados japoneses quando avançaram além dos limites da zona ferroviária do sul da Manchúria, tinham realizado uma operação da mesma natureza do desembarque das tropas norte-americanas na referida América Central. Diz-se que este argumento apresentado por um país que se considera como guardião da ordem no Extremo Oriente impressionou o embaixador dos Estados Unidos, que viria desautorar a política do seu próprio país, no caso de julgar em tom por demais severo a atitude do governo nipônico.

Enquanto as negociações prosseguem em quasi todas as chancelarias para por pa-raueiro na questão da Manchúria, tropas chinesas e japonesas empenham-se em escaramuças militares tão sérias que mais se parecem batalhas.

O Mikado possui atualmente na Manchúria mais de cem aviões de guerra, moderníssimos e de uma formidável eficiência destruidora.

Diariamente as tropas chinesas são engrossadas e as manobras da esquadra japonesa dão a entender que o Japão não tem a mínima dúvida sobre a possibilidade imediata de entrar em guerra com a China.

Um general chinês, considerado o "Rei amarelo" fez declarações públicas que podem organizar um exercito de dois milhões de homens, com toda a eficiência belica moderna e que está disposto a dar combate ao Japão.

Numa das ultimas escaramuças as tropas japonesas, perseguindo o inimigo, penetraram numa zona da Manchúria controlada militarmente pela Rússia.

E é possível que esse incidente de pretexto ao governo dos Soviets para tomar parte ativa na luta entre a China e o Japão.

Reforma do Ensino Commercial

IX Não sendo facil ordenar os lançamentos pela 4ª formula, mais difficil se torna ainda o exame de uma dada escrituração por tais processos.

A experiencia nol-o tem demostrado cabalmente. Nem possivel sera a alegação de que com essa forma sintetica se consegue economia de Diario. Talvez aparentemente assim seja. Mas o tempo que ela exige para sua organização não compensaria sequer as despesas com o Guarda-livros.

Pari que se possa ajuizar do que afirmamos, oferecemos alguns modelos da 4ª formula.

Diversos a Diversos Rs. 750\$000 Pelo seguinte: Manoel da Rocha por 3 pipas de aguardente a 50\$ Alfonso Pires dinheiro que lhe paguei por saldo

d Mercadorias Pelas que vendi a Manoel da Rocha d Caixa Pela que paguei a Alfonso Pires

João Batista Sobrinho — "Escrituração Mercantil" pag. 35).

Table with columns for item descriptions and amounts. Includes entries like 'Diversos a Diversos', 'Caixa de Selos Estaduais', 'Caixa de Selos Consulares', etc.

Dr. João F. Moraes Junior. Diversos a Diversos Vendido a F. Magalhães 50%, a vista e 50%, em c/ corrente

Table with columns for item descriptions and amounts. Includes entries like 'Caixa', 'Mercadorias', 'Recebido', 'Vendas a dinheiro', etc.

Títulos a pagar Pago saque de Pedreschi, Veiga para 9 de Março, por saldo de rs. Desconto obtido, 60%

Table with columns for item descriptions and amounts. Includes entries like 'Títulos a pagar', 'Desconto obtido', 'Pago aos seguintes por saldo de conta', etc.

Diversos a Diversos Pelas quotas abaixo, etc. a Capital Proprio Si quota 150.000\$000

O sr. João Neves vai ser festivamente recebido no Rio

Rio, 28 (Republica) O dr. João Neves da Fontoura, que já se acha viajando com destino a esta capital, vai ser aqui recebido com excepcionais demonstrações de simpatia.

Prepara-se, segundo está noticiado, uma grande recepção ao insigne leader da Aliança Liberal.

Essa telegrama está assim redigido: «Ao Rio Grande do Sul e ao insigne leader da Aliança Liberal renovo, neste momento, a afirmação da minha solidariedade. Afetuoso abraço de congratulações pelo seu grande triunfo. Antonio Carlos».

Causou viva impressão O GRAMAMA DE SOLIDARIEDADE DO SR. ANTONIO CARLOS

Rio, 28 (Republica)—Causou aqui a mais viva impressão o telegrama de solidariedade que o sr. Antonio Carlos passou ao sr. João Neves, a proposito do seu discurso de Porto Alegre.

Essa telegrama está assim redigido: «Ao Rio Grande do Sul e ao insigne leader da Aliança Liberal renovo, neste momento, a afirmação da minha solidariedade. Afetuoso abraço de congratulações pelo seu grande triunfo. Antonio Carlos».

Table with columns for item descriptions and amounts. Includes entries like 'Capital em Comandita Si quota', 'Capital Proprio', 'Juros e Descontos', etc.

a Caixa Ni saque n° 1, a 60 d/d, do aceite de Sales, Pinto & Cia., vi de si em-préstimo em dinheiro a Juros e Descontos Juros de 2% sobre vi de si em-préstimo a Sales, Pinto & Cia., incluídos em ni saque N. 1 Obrigações a Pagar a Caixa Pago, pelo resgate da dup. n. 703 de Silva, Porto & Cia. com o desconto de 1% a Juros e Descontos Desconto de 1% sobre o vi da Dupl. N. 703 de Silva, Porto & Cia.

Dorval Melchades de Souza

Faz anos hoje o sr. Dorval Melchades de Souza a, almirante reformado e vice presidente do director central do Partido Liberal Catarinense.

Político de grandes tradições no Estado, desde a propagação republicana, Dorval Melchades se impôs sempre a consideração e a estima de seus coetâneos pela honradez e pela lealdade.

No Congresso do Estado e na Prefeitura Municipal desta Capital prestou assinalados serviços á gheba catarinense, que porisso mesmo o tem entre os seus melhores e mais dedicados filhos.

«Republica» leva ao almirante Dorval Melchades a reafirmação do seu apreço, associando-se jubilosamente ás muitas e justas homenagens que lhe serão tributadas no dia de hoje.

GRANDES HOMENAGENS AO MINISTRO LINDOLFO COLOR

Rio, 28 (Republica) O ministro Lindolfo Color tem recebido no Rio Grande muitas e expressivas demonstrações de apreço e simpatia.

O operariado gaúcho tem prestado ao ministro do Trabalho grandes homenagens.

Ser-lhe-á oferecido também um grande banquete pelo alto mundo oficial e político gaúcho.

Aqui no Rio o operariado prepara-lhe grande recepção por ocasião do seu regresso, estando já se movimentando para isso, num ambiente de franca simpatia e entusiasmo.

Tesouro do Estado

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 28 de Novembro corrente:

Do Estado 36.967\$903 Fundo Escolar 2.140\$000

POBRE EUROPA

Sobre velha Europa!

Emquanto Você pensa em novas guerras e odios medievos, os teus filhos de ultra-mar trabalham incessantemente na sua emancipação completa, e assim, muitas vezes, te superam.

Agora mesmo mais um passo foi dado. Acabamos de instalar uma Fabrica de Citrato de Sodio, também conhecido por SAL DE FRUTAS, utilizando exclusivamente Limões Nacionais.

Desta maneira conseguimos suprir a importação do sal semelhante do estrangeiro, fato esse, que inclui tres grandes vantagens!

- 1°—Evita-se a saída de ouro nacional; 2°—Os preços do produto não dependem do cambio; 3°—O produto é melhor, pois não há frutas como as brasileiras.

O Citrato de Sodio é um dos componentes do conhecido remedio RENASCIM, onde se encontra associado á sais de calcio, ferro, manganéz e á opoterapia para garantir melhor fixação e assimilação.

RENASCIM é indicado em todos os estados de Desmineralisação e de Descalcificação, nas doenças nervosas, fraqueza geral, e, principalmente, para as mães grávidas e as crianças nos periodos de dentição e de desenvolvimento.

Uma cura pelo RENASCIM não é despendiosa.

Consultem seu medico acerca do valor do RENASCIM!!!

Procura-se alugar u m a casa para pequena familia. Informações na gerencia deste jorna.

# Elogios ao sr. Lindolfo Color

## Um vibrante editorial d'«A Federação»

Rio, 28 (Republica) «A Federação», órgão do Partido Republicano Riograndense, dedica o seu editorial de ante-ontem ao ministro Lindolfo Color, enalteçando a sua grande ação na pasta do Trabalho, ação que se caracteriza pela proficiência e pelo animo infatigável com que cumpre os seus deveres ministeriais.

Diz que o nome do sr. Color está cercado pela maior admiração de todo o país e termina assim: «Homem essencialmente político, figura das mais expressivas do partido republicano, com uma larga e brilhante bagagem na campanha liberal, tem sido de tal ordem o seu devotamento na pasta que lhe ficou afeita, que essas próprias atividades foram deixadas para um plano secundário, afirmando que s. exa. se pudesse dedicar integralmente aos estudos e realizações dos problemas de imperiosa e urgente solução no departamento administrativo coniado à direção do seu lucido espirito.

As homenagens que se sucedem no Rio Grande do Sul em torno no sr. Lindolfo Color são a melhor confirmação do que acima ficou dito. E s. exa. ao regressar ao posto que tanto enobrecerá, levará, seguramente, novos estímulos para o prosseguimento, tenaz e perseverante, da tarefa que está realizando, e onde encontrará motivo para novas cintilações que farão maior o seu grande nome».

## A opinião do ministro Assis Brasil

Rio, 28 (Republica) Os jornais daqui noticiam que o ministro Assis Brasil declarou a um representante do *Correio do Porto*, de Porto Alegre, achar possível a convenção da Constituinte dentro de seis ou sete meses, sendo quatro para o alistamento e dois para a instalação dos aparelhos eleitorais.

Adianta a mesma notícia que o ministro Oswaldo Aranha se manifestou no mesmo sentido.

## Trata-se da organização da frente única mineira

Rio, 28 (Republica)—Os jornais voltam a falar, com insistência, na organização de uma frente única no Estado de Minas Gerais.

Parece certo que nestes ultimos dias se tem tratado disso com muito interesse.

Afirma-se que as negociações estão muito bem encaminhadas agora e espera-se que cheguem, em breve, a feliz exito.

## A pasta da Justiça

### FALA-SE AGORA NO SR. AFONSO PENA

Rio, 28 (Republica)—Fala-se muito agora, no nome do dr. Afonso Pena Junior, para ministro da Justiça.

Nada, comtudo, ha ainda de positivo, não passando de méras suposições o que a imprensa tem divulgado, pois até agora nenhuma declaração autorizada foi feita a quem quer que seja.

## Colegio "Coração de Jesus" Conselho Consultivo Es-tadual

### RESULTADOS DE EXAMES ESCOLA NORMAL 1º ano

- Portuguez: Aleyra Gallotti 6,2; Auta Cardoso 5; Caicilda Oliveira 5,4; Eluza Costa 5,2; Florencia Atyde 5,5; Gessen Costa 6,2; Helena Moritz 6,8; Herondina Porto 5,8; Hermelina Pereira 6,3; Inah Truppel 8; Lacinia Vieira 6,8; Lia Tolentino de Souza 5; Lucy Nobrega 8,6; Lidia Ghizzo 5; Lourdes Maria Moritz 8; Maria da Conceição Andrade 6,3; Maria Cecilia Pereira 5,6; Maria de Lourdes Buchele 5,1; Maria do Rosario Stotz 7,2; Maria do Rosario Pereira 5; M. Valeria Oppermann 6,3; Nadir V. Borges, 6,6; Norma M. Lima 5,2; Orcy P. da Silva 8,2; Ruth Pereira 5,3; Zulma Silva 8,5.

Reprovada 1.

### 2.º ano

- Latim: Aurea d'Oliveira 7,0; Dalva Born 6,5; Dora Costa 7,8; Edesia Koerig 6,5; Eduarda Pereira 7; M. da Gloria Mattos 8,1; M. de Lourdes Stotz 8,6; Maria do Carmo Ramos 9,1; Maria Nobrega 10; Maria Gomes Ramagem 5,8; Margarida Büchler 9,1; Nisia Lopes 6,5; Ruth Ramos 5,3; Steliana T. de Souza 9; Teresa Camarier 9,7; Vera Born 6,6; Zilda Goulart 5.

O Conselho Consultivo deste Estado inaugura os seus trabalhos hoje, ás 14 horas, no edificio da Assembléa Legislativa.

Para esse ato recebemos gentil convite, firmado pelo sr. dr. Vasco Henrique d'Avila, secretario interno do referido Conselho.

## Retreta

Programa da retreta que será executado pela Banda de Musica do 14. Batalhão de Caçadores, hoje, no Jardim Oliveira Belo, das 19 ás 21 horas.

PRIMEIRA PARTE: 1. G. Verdi, Pout-Pourri da Opera *Rigoletto*; 2. Damazio, Quarteto de *Damazio*; 3. G. Verdi, Fantasia da Opereta *Traviata*; 4. G. Lombardo, Pout-Pourri da Opereta *Luqueza do Bal Tabarin*.

SEGUNDA PARTE: 1. Z. Abreu, Marchina *Bocas*; 2. Z. Abreu, Valsa *Tarde em Lindoia*; 3. Calvitz, Fox-Trot *Sonho Chinez*; 4. Z. Abreu, Samba *Tico-Tico*; 5. A. Lins, Do-brado *Garoto*.

## Vida social Prefeitura de Florianopolis

### SENHORA DR. JOSE MOELLMANN

Passou ontem o aniversario natalicio da exma. sra. d. Ana Elisa Ribeiro Moellmann, esposa do sr. dr. José da Costa Moellmann, illustre e dedicado Prefeito da Capital.

Senhora dos mais nobres predicados de espirito e de coração e, por isso mesmo grandemente estimada, a Ana Elisa Moellmann recebeu ontem muitas felicitações pela passagem da auspiciosa data.

### DR. OSCAR RAMOS

Faz anos amanhã o sr. dr. Oscar de Oliveira Ramos, nosso colega de imprensa e fiscal da Ponte Hercilio Luz.

O dr. Oscar Ramos, que ha muitos anos milita na imprensa catarinense, presta á *Republica* o concurso da sua inteligente e apreciada colaboração.

### Fazem anos hoje:

A exma. sra. d. Mary Neves Lemos, esposa do sr. Artur Lemos, contador da Diretoria de Obras Publicas;

—o sr. Saturnino Medeiros; —a senhorinha Silvia Machado;

—o sr. João Batista Berreta; —o sr. João Charneschy.

### Fazem anos amanhã:

A gentil senhorinha Ester Melo, filha do nosso prezado colega de imprensa sr. Osvaldo Melo;

—o sr. Paulo Schlemper, industrial;

—a exma. sra. d. Maria Rita Marquesi, progenitora do sr. Carlos Marquesi;

—o sr. major José O'Donnell.

### CASTILHOS FRANÇA

Chegou ontem do Rio o sr. Eduardo de Castilhos França.

### UNIÃO OPERARIA

Um grupo de inteligentes amadores da União B. e R. Operaria levará hoje á cena, no Teatro da mesma sociedade, um drama em tres atos intitulado *Falsos amigos*.

## Prefeitura de Florianopolis

### Imposto predial urbano, beirados e taxa sanitaria

#### EDITAL

Previno a quem interessar possa que, na Tesouraria da Prefeitura de Florianopolis se está procedendo, durante o corrente mês, á cobrança sem multa do imposto predial urbano, beirados e taxa sanitaria.

Após o dia 30 do corrente, passarão a incidir sobre tais impostos as multas da Lei, sendo, após o prazo regulamentar, cobrados exco-cu-tivamente.

Tesouraria da Prefeitura de Florianopolis, 5 de novembro de 1931.

### O Tesoureiro

Leônidas de Souza Medeiros

O elenco está composto dos seguintes amadores: senhorinha Nair da Silva, srs. Nestor Moreira, Evandro Marques, Jose Sieberajski, Altamiro e Bolivar Costa, sendo ensaiador o sr. Roberto Rila.

Terminará o espetáculo com um ato variado.

Reina grande interesse por esta festa artistica que por certo atrairá ao teatro da União Operaria numerosa assistência.

### ENFERMO

Acha-se gravemente enfermo o nosso conterrâneo sr. João Candido da Silva, telegrafista aposentado.

### Missa

Em intenção a alma de Dorvalina Ligocki (Zuzú), será rezada amanhã ás 7 1/2 horas, na igreja da Ordem 3a. de de São Francisco, missa de setimo dia.

## BAZAR AZUL

Para glorias desta terra, Que é de Santa Catarina, Desta terra primorosa, Sempre a princesa sulina, Existe o Bazar Azul, Ninho todo de beleza, Que do povo é conhecido, O primor da barateza.

E' na Felippe Schmidt, Que é o trajeto mais falado, Que está o Bazar Azul, Suntuosamente instalado, Com seu grande sortimento De tudo o que ha de encantar; De tudo quando o freguez Entender e desejar.

Para as festas do Natal Que não demoram a chegar, Devem todos, ricos, pobres, Todos devem visitar, O que ha de mais variado Nesse comercio do Sul, Tudo o que tanto enriquece O nobre Bazar Azul.

Louças finas e cristais, Brinquedos e adereços, Tudo no Bazar Azul, Se encontra por baixos preços. Vitrolas, as mais modernas, Verdadeiros esplendores, Que traduzem fielmente O cantar dos Trouvadores.

Para Natal e Ano Bom, Bazar Azul, adorado, Tem o que a de mais bonito, Mais barato e variado. As creanças, nosso encanto, Não de contentes ficar, Em ver no Bazar Azul, Mil brinquedos de encantar,

Tem artigos de armarinho E varias perfumarias, Queve usando-as sentem todos, Novo mundo de alegrias. Visite o Bazar Azul, Para que tenha a certeza, Que ele em tudo representa, O Fanal da Barateza.

Florianopolis Rua Felipe Schmidt, 21

## Centro de Cultura Teatral

Conforme divulgamos em a nossa edição de sexta-feira p. passada, terá lugar, hoje, ás 20 horas, no Teatro Municipal da vizinha cidade de São José, interessante espetáculo do Centro de Cultura Teatral, desta cidade.

Dado o fim caritativo da noiteada de hoje é de se prever que os nossos amadores sejam bem sucedidos, pois o espetáculo é em beneficio do cargo João Fagundes, da aquela cidade.

Quanto ao sucesso de palco podemos afirmar que os amadores do Centro serão alvos dos mais significativos aplausos com o publico josefense irá coroar-lhes os esforços empenhados para uma ótima apresentação.

O programa que os habitués do Teatro Municipal irão assistir logo mais foi bem preparado e naturalmente corresponderá a sua expectativa, como tem acontecido todas as vezes que o Centro aii se tem exibido.

Amor de pai é o suggestivo titulo de um drama em tres atos e que será interpretado por um grupo de distintos amadores.

Alem do drama, que por si só constitue um ato variado e a representação da comedia *Milagre de Sto. Antonio*, perfazendo dois atos li-geiros.

Tomarão parte no espetáculo do Centro de Cultura Teatral, que é dedicado a diretoria da sociedade *11 de Junho*, as senhorinhas Maria Lihares, Julia Bosco e os srs. Rodolfo Bosco, E. Dal Grande, Roberval Machado, Fontoura e A. V. Machado (Sanford)

## Tesouro do Estado

### Pagamento de vencimentos

OTesouro do Estado, nos dias abaixo descriminados, efetuará das 9 ás 12 e das 13 ás 15horas (aos sabados das 9 ás 11), o pagamento de vencimentos do mês de Novembro aos funcionarios do Estado.

PRIMEIRO DIA UTIL Dia 1º de dezembro—Interventor Federal, Superior Tribunal, Secretarios d'Estado, Chefe de Policia, Força Publica, Tesouro, Palacio do Governo, Gabinete das Secretarias d'Estado, Diretores e chefes de repartições e Junta Commercial.

SEGUNDO DIA UTIL Dia 2 de dezembro—Magistratura, Diretoria do Interior e Justiça, Instrução Publica e Biblioteca Publica.

TERCEIRO DIA UTIL Dia 3 de dezembro—Diretoria de Higiene, Terras e Obras Publicas.

QUARTO DIA UTIL Dia 4 de dezembro — Inspeccao de Estradas de Rodagem e Secretaria da Assembléa.

QUINTO DIA UTIL Dia 5 de dezembro—Escola Normal, Grupos Escolares, Chetatura de Policia, Gabinete de Identificação e Penitenciaría.

SEXTO DIA UTIL Dia 7 de dezembro—Posto Zootécnico, Estação Agronomica e subvenções e auxilios.

SETIMO DIA UTIL Dia 8 de dezembro — Professora.

OITAVO DIA UTIL Dia 9 de dezembro — Aposentados.

NONO DIA UTIL Dia 10 de dezembro—Procuradores.

NOTA: O pagamento será efetuado até o dia 12.

## Resultado da extração de 28 de novembro de 1931

### Loteria da Capital Federal

1.)	19.104	RIO	100:000\$000
2.)	37.017		10:000\$000
3.)	18.731		5:000\$000
4.)	15.290		2:000\$000
5.)	54.675		2:000\$000
6.)	57.812		2:000\$000

Todos os numeros terminados em 04 tem 20\$000  
Todos os numeros terminados em 4 tem 10\$000

**NATAL GALLON**  
—E—  
**THOMAZIA GALLON**

*participam aos parentes e pessoas de suas relações e amizades, que sua filha Marina contratou casamento com o sr. Alberto Domingos da Silva.*

**MARINA e ALBERTO**  
notivos  
João Pessoa (Estreito) 24-11-31.

## Quasi de graça!

Pessarios Rendel  
Filigina  
Velas antisepticas  
Vendas pelo Correo a preços reduzidos.  
Escrevam pedindo preços a

**J. F. CAMPOS**  
Caixa, 709  
Rio de Janeiro

# GOVERNO DO ESTADO

## Balanco da Receita e Despesa do Estado de Santa Catarina, de 1 de Janeiro a 31 de Outubro de 1931

### TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

#### Movimento da Tesouraria, em 28 de novembro de 1931

Requerimento Despachados.

MES DE NOVEMBRO.  
DIA 27.

Vicente Silva Como requer.  
Juliete Silveira de Brito Como requer.  
Nicolau Glavan de Oliveira Como requer.  
Pedro Gevaerd Como requer.  
Pedro Domingos Sedo Como requer.

DIA 28.

Olindina Melin Firmo Como requer. Faça-se a transferência mediante pagamento de averbação.  
Gelson Ribeiro Gomes Como requer. Faça-se a transferência mediante pagamento de averbação.

Severino Marques dos Santos Como requer, á vista do que alega. Faça-se a necessária anotação.

Geremão Manoel Pereira Como requer.  
José Goulart Como requer. Faça-se a transferência mediante pagamento de averbação.

Dr. Clá Campos Como requer. Faça-se o transferência.

Alexandrina Gama D'Eca Indeferido, de acordo com a informação.

Maria Amelia de & Cia. Como requer. Faça-se a necessária anotação.

Roberto Russi Como requer. Faça-se a transferência mediante pagamento de averbação.

Vicente Pascale Como requer. Faça-se a anotação para o exercicio de 1932.

João Amancio da Costa Como requer. Dê-se a baixa.

José de Oliveira Carvalho Como requer. Dê-se a baixa.

João Abrão Daura Como requer. Dê-se a baixa.

Nestor Marques Pereira Como requer. Faça-se a transferência mediante pagamento de averbação.

Antonio Jorge de Lium Dê-se ao requerente conhecimento do resultado do exame pericial.

### RECEITA

Rendas do Estado		Recebidas	
<i>Renda ordinária</i>			
Imposto de industrias e profissões	2.958.644\$836		
Imposto de exportação para o Interior	2.662.695\$372		
„ „ Exterior	1.392.868\$983	3.552.983\$255	
Imposto de transitio	85.323\$490		
Imposto de expediente para o Interior	105.255\$914		
„ „ Exterior	10.944\$968	116.200\$882	
Taxa judiciaria	140.911\$480		
Emolumentos sobre titulos de terras	979\$358		
<i>Imposto do selo estadual</i>			
Adeuvo	419.132\$700		
Verba	67.074\$889		
Descontos	68.995\$065		
Loterias	333.052\$900	908.252\$954	
Imposto de patente de bebidas	781.488\$550		
Taxa de heranças e legados	184.604\$282		
Imposto de transmissão de propriedades	987.227\$154		
Imposto territorial	2.192.755\$900		
Imp. sobre movimento comercial	230.202\$065		
Imposto de viação terrestre	517.947\$100		
Taxa de esgotos	82.402\$200		
Taxa de consumo d'agua	169.268\$400		
Renda da Ponte Hercilio Luz	178.067\$900		
Dívida colonial	9.008\$320		
Taxa de metragem	2.137\$212		
Renda dos Postos Zootecnicos	5.036\$350	12.500.422\$498	
<i>Renda Extraordinária</i>			
Indenizações, reatificações, etc.	259.170\$123		
Beneficio das Loterias	300.000\$000		
Multas diversas	287.908\$350		
Cobrança da dívida ativa	682.182\$298	1.678.942\$780	
<i>Renda com aplicação Especial</i>			
Taxa de cães	148.269\$840		
Taxa de diversões	69.015\$200	217.285\$040	14.396.650\$318
<i>Renda extra orçamentária</i>			
Produto da venda de 1.500 obrigações federais do Decr. 19.508, do vi nominal de 1.000\$000, recebidas do Governo Federal, como adiantamento para atender a compromissos externos.		1.357.546\$900	15.754.197\$218

Movimento de capitais		Recebimentos	
<i>Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado</i>			
<i>Depositos</i>			
<i>Consignações</i>			
<i>Saldos anteriores</i>			
do Exercicio do 1930		454.811\$301	
da antiga Caixa de Depositos, em 31/12/1930		988.468\$088	
da antiga Caixa do Montepio, em 31/12/1930		1.830\$490	1.445.109\$879
		780.180\$493	
		74.272\$815	
		29.704\$329	834.157\$687
		Rs.	16.083.464\$734

### DESPESA

Despesas do Estado		Pagas	
<i>Secretaria do Interior</i>			
Representação do Presidente	38.933\$296		
Gabinete do Presidente	23.020\$828		
Palacio da Presidencia	17.542\$300		
Secretaria da Assembléa	17.202\$081		
Poder Judiciario	499.477\$450		
Gabinete do Secretario	29.611\$900		
Diretoria do Interior	39.456\$565		
Instrução Pública	1.955.803\$185		
Chefatura de Policia	104.875\$028		
Penitenciaría e Cadeias	158.334\$760		
Diretoria de Higiene	75.748\$526		
Força Pública	1.260.875\$238		
Biblioteca Pública	14.075\$808		
Subvenções e Auxílios	52.650\$000		
Assistencia Pública	15.436\$500		
Magistrados em disponibilidade	91.908\$451		
Imprensa Oficial	4.702\$300	4.538.086\$916	
<i>Secretaria da Fazenda</i>			
Gabinete do Secretario	39.870\$666		
Tesouro do Estado	980.280\$810		
Diretoria de Obras Públicas	694.873\$575		
Diretoria de Terras	37.398\$465		
Inspetoria de Estradas de Rodagem	921.787\$280		
Fomento Agrícola e Pastoral	79.050\$298		
Junta Comercial	9.886\$850		
Iluminação Pública	33.279\$920		
Pessoal Inativo	231.788\$699		
Correspondencia Postal e Telegrafica	89.650\$532		
Impressão e publicação	23.254\$850		
Despesas judiciais	50.415\$200		
Despesas diversas	2.121\$875		
Despesas eventuais	102.244\$022		
Exercícios findos	45.744\$875		
Dívidas contratuais			
Serviço da dívida passiva	405.345\$400		
Aplicação da renda especial	210.229\$821		
Credito especial — Decr. 26, de 18/5/31—Resgate do saldo de uma nota promissoria descon-			

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
Montepio	134\$400	Secretaria da Fazenda	
Saldo anterior	357.331\$090	Despesa Variavel	
		Cartos de Araujo Godin, quantitativo a que fez jus por ter funcionado no Conselho da Justiça da Força Pública, em 1929	200\$000
		SALDO PARA O DIA 30	357.266\$490
			357.465\$490
<i>Saldo para o dia 30 de novembro de 1931.</i>			
<i>Na Tesouraria</i>			
<i>DE DEPOSITOS:</i>			
Saldo anterior	24.051\$784	Do Estado	310.058\$987
Fundo Escolar—Desp. arrecadadas pelas exortorias em outubro e que vieram incluídos nos Saldos Recolhidos	337\$901	No Banco do Brasil	6.414.351\$100
Importancia equivalente a arrecadação da Taxa Diversa, pelas exortorias em outubro findo	7.635\$000	Do Estado	154.052\$100
Importancia de depositos diversos arrecadados pelas exortorias, em outubro e que vieram incluídos nos saldos recolhidos	1.200\$000	De Depositos	100.000\$200
	33.224\$715	Do Montepio	6.668.403\$200
<i>DO MONTEPIO:</i>			
Saldo anterior	6.468\$555	TOTAL RS. 7.025.668\$090	
Receita para hoje	134\$400		
Importancia arrecadada pelas exortorias em outubro findo e que veio incluída em saldos recolhidos	7.363\$883		

Luino Sonecini Tesoureiro VISTO Lutz Mello Encar. do Control

### PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

#### Movimento da Tesouraria no dia 28 de novembro de 1931

RECEBIMENTOS		Pagamentos	
Saldo do dia 27 (em caixa)	68.373\$150	JUROS DE APOLICES, 1923	7.337\$000
Dívida ativa	117\$400	BRANDO & CIA, nota de 3110	646\$400
Predial Urbano	662\$300	MARTINS W. SCHULDT, idem	65\$000
Beirados	147\$100	ALBERTO SCHEIDT, idem, 13 do correto.	204\$000
Taxa de quitação	250\$00	BALANÇO	62.895\$950
Taxa de expediente	94\$00		71.148\$350
Averbação	128\$00		
Multas por mora de pagamentos	334\$00		
Taxa de reconstrução	90\$00		
Laudemios	503\$00		
Taxa sanitaria	733\$00		
	71.148\$350		
<i>O saldo total está assim representado:</i>			
Em caixa:	62.895\$950		
No Banco do Brasil	10.000\$000		
	Rs. 62.895\$950		
Prefeitura de Florianópolis, 28 de novembro de 1931			

Leonidas de S. Medeiros Tesoureiro Pedro Duarte Silva CHEFE DA SECÇÃO DE CONTABILIDADE

tada no Banco Nacional do Comercio, em 22 de dezembro de 1927	50.000\$000	4.000\$981\$638	8.545.068\$554
---	-------------	-----------------	----------------

RESTOS A PAGAR dos exercicios de 1926 a 1930 518.042\$682 9.063.111\$286

Movimento de capitais		Pagamentos	
<i>Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado</i>			
<i>Depositos</i>			
<i>Consignações</i>			
<i>Estrada de Ferro Santa Catarina</i>			
Pic do emprestimo de . . . . .	100.000\$000		
concedido conforme o Decr. 68, de 28/10/1931			
<i>Saldos para novembro</i>			
na Tesouraria	376.051\$055		
nas Repartições Fiscais	752.818\$684		
no Banco do Brasil	6.508.403\$200		
no Banco Nacional do Comercio, Laguna	7.055\$219		
em poder de Responsaveis	62.649\$173	7.765.977\$331	
	RS.	18.033.464\$734	

Seção de Escrituração do Tesouro do Estado, 28 de novembro de 1931  
O Auxiliar-Técnico Orlando Brasil O Chefe de Seção Luiz da Costa Mello

EDITAL

O Dr. Cândido de Amaral Silva 1. Suplente do Juiz de Direito em exercício do Comarca de Campos Novos etc.

Faço saber que por parte de Oscar Rodrigues, da Nova, como procurador em causa própria foi apresentado nos e Juiz uma petição do teor seguinte: Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito do N.º 1.º de Campos Novos, a quem eu, proprietário de um imóvel situado no município de São José, apresento em causa própria do partes ideais no imóvel proindiviso "Ponte Alta" também conhecida pela denominação "Negros" sito nesta comarca, e constituído por uma posse que foi em 1872 legitimada pelo tenente-coronel Francisco Alves de Carvalho, etc.

2. O imóvel consiste em uma área de matos, capoeiras e gramado, sob a denominação "Ponte Alta ou Negros" constituída por uma posse que foi legitimada em 1872 pelo tenente-coronel Francisco Alves de Carvalho, conforme vem-se do incluso documento sob n.º 4, o por cujo falecimento no respectivo inventário foi partilhado em igualdade entre os legatários Firmo Alves de Carvalho, Clemência Pinheiro de Carvalho, Leocádia Alves de Oliveira, Fortunato Alves de Carvalho, Leocádia Pinheiro de Carvalho, e Noslaco Alves de Carvalho, conforme vem-se do incluso documento sob n.º 3, sendo o suplicante proprietário do quinhão que pertenceu a Firmo Alves de Carvalho (documento n.º 1) e partes do quinhão que pertenceram a legatária Clemência Pinheiro de Carvalho, também conhecida pelo nome de Clemência Pinheiro da Silva (doc. n.º 2). 3. Os limites e divisas do imóvel "Ponte Alta" ou "Negros", em realidade e de conformidade com os inclusos documentos sob n.º 5 e 6 são os seguintes: Comção no em um marco de canela, d'istante quatorze braças do arroio denominado "Algod", por uma linha reta a Este 20.º, a esquerda, em uma extensão de seiscentas e trinta e duas braças, até encontrar um marco de canela, também próximo a d'arroyo de mesmo arroio, confrontando com as terras de os pertencentes a Domingos Cordeiro Matoso, d'um marco por outra linha, reta a Sul 20.º a esquerda e confrontando com o mesm Domingos Cordeiro Matoso, na extensão de sesenta e seis braças, até encontrar um marco de pau de bugre, dali confrontando com o mesmo por outra linha reta a Este 20.º a esquerda, na extensão de quatrocentas e setenta e oito braças, até encontrar um marco de angico, na extrema das terras então de Salvador Vieira de Alvarenga, dali por outra linha reta a Norte 20.º a esquerda, confrontando com terras então de Salvador Vieira de Alvarenga e Salvador Ribeiro da Silva, na extensão de mil e seiscentas braças, onde foi colocado um marco de pau de bugre, ali por outra linha, reta a Oeste 20.º a esquerda confrontando com o dito Salvador Ribeiro da Silva, na extensão de mil cento e vinte braças, onde foi colocado um marco de madeira guapery, já na extrema das terras então pertencentes a Antônio Gomes de Campos Filho, d'istança de um grande rochedo de dez braças a sul, dali por outra linha, reta a Sul, 20.º a esquerda confrontando com dito

Antonio Gomes de Campos Filho, na extensão de mil duzentas e oitenta e seis braças até encontrar o primeiro marco de canela onde se começa a medição da demarcação. 4. Nas confrontações com as terras que pertenceram a Salvador Vieira de Alvarenga, atualmente, conhecidas pela denominação "Vieira" e com as que pertenceram a Salvador Ribeiro da Silva atualmente denominada Fazenda "dos ribeiros" ao serem medidos judicialmente em ação de simples divisão o imóvel "Ponte Alta" ou "Negros" foi invadido por não terem sido observadas e respeitadas as divisas estabelecidas por aquelas linhas acima descritas não obstante serem conhecidas desde a legitimação que fora procedida dezesseis anos antes da legitimação desses imóveis confinantes. 5. Em consequência das aludidas divisas dos imóveis "Fazenda dos Ribeiros e Vieira", são atualmente confrontantes aqueles: Cândido Xavier de Barros, Alexandre Lugo, Firmo Ribeiro Pontes Substituto Ribeiro de Matos, Virgílio Ribeiro Pontes e a sociedade Limitada Hospital S. José de que é presidente o orgão de representação, Augusto Pirelli, e no último imóvel João Neves, Carlos Pazini, João Genati, Antonio Oneda, Angelo Piani, Santo Oneda, Floriano da Silva, Martin Silveiro, Tito Joaquim Martin, Silveiro, Tito Joaquim, Santana Florentino da Silveira, Leonel Cordeiro dos Santos, Cândido Xavier de Barros e Gustavo Cordeiro dos Santos, 6. São atualmente condôminos do imóvel "Ponte Alta" ou "Negros", além do suplicante os seguintes: João Gomes de Campos, Luiz Carlos de Oliveira, seu irmão Fortunato Alves de Carvalho, o espólio indiviso a propriedade de Leocádia Pinheiro de Carvalho, a qual o suplicante ignora os sucessores, os sucessores da Clemência Pinheiro de Carvalho, também conhecida pelo nome de Clemência Pinheiro da Silva, cujo espólio não está partilhado e que está sob a administração do suplicante, na qualidade decessionários por procuração em causa própria de alguns herdeiros, dentre os quais constam os seguintes: bemfeitorias próprias do suplicante e Clarificadas Antonio Levy Casado, com Beluca de tal, filha de Clemência Pinheiro de Carvalho, representada por seu procurador Diante Xavier de Oliveira. Fundado em um título de compras que diz ter feito de Clemência Pinheiro da Silva, que em realidade a legatária Clemência Pinheiro de Carvalho; por intermédio do procurador Joaquim Antonio de Oliveira Salgado, Gregório Gonçalves Cordeiro, desde o ano proximo passado vem fazendo cultivados no imóvel cuja demarcação o suplicante requer, mas orientamento não é a modo ser condômino, já porque olegado feito pelo dito tenente coronel Francisco Alves de Carvalho, fora de simples usufruto para os legatários com expressa proibição de alienação e já porque o mandante era falido e havia talvez dois meses quando o mandatário realizou a suposta venda. Essa aquisição feita pelo mesmo Gregório Gonçalves Cordeiro, quando não fosse nula pela cessação do mandato seria e é ipso iure nula a face do incluso documento sob n.º 7, de modo que deve prevalecer o domínio do suplicante a face do incluso documento sob n.º 2 e dos demais, sucessores da referida Clemência Pinheiro de Carvalho. Pelo falecimento de não ser legítima condômino o dito Gregório Gonçalves Cordeiro, o suplicante protesta desde já e requer seja tomado por termo o seu protesto, contra o fato de estar cultivando terras pertencentes ao imóvel cuja demarcação e divisão se requer. 8. Excepcionados os sucessores de Leocádia Pinheiro de Carvalho, que não são conhecidos principalmente por ter falecido ela na comarca de Curitiba todos os demais interessados quer confrontantes quer condôminos, são domiciliados nesta comarca, portanto, entretanto, existirem outros que não são conhecidos. 9. Pelo conteúdo da presente petição e pelo incluso documento sob n.º 3 vê-se que a comunhão em

que se acha o imóvel "Ponte Alta" ou "Negros" origina-se do inventário e partilha procedida pelo falecimento do dito tenente coronel Francisco Alves de Carvalho. Nestes termos pois dando a causa da divisão o valor de 500.000 (cinco contos de reis) para efeito da taxa judicial, o suplicante muito respectivamente requer que, concedendo-se-lhe licença para advogar a própria causa, digue-se V. Ex. ordenar a citação dos interessados por edital de sessenta dias atenta a circunstancia de não serem conhecidos os sucessores da condômina Leocádia Pinheiro de Carvalho, cujo espólio permanece indiviso, todos e mais quaisquer outros interessados não conhecidos, para virem a primeira audiência que seguir-se a expiração deste prazo, louvar-se com o suplicante em agrimensura e arbitradores que providam a dita demarcação e divisão exhibirem os títulos e abonaarem reciprocamente e as despesas, ficando desde logo citados para todos os demais termos e atos da causa até final sentença e sua execução, tudo sob pena de revelia, devendo todavia ser pessoalmente citado o suplicado Gregório Gonçalves Cordeiro do protesto que o suplicante faz contra os cultivados que vem fazendo nas terras do imóvel da cuja demarcação o suplicante se trata. O suplicante protesta desde já por todo e gênero do provas e também pela restituição a si aos suplicados confrontantes de qualquer porção de terras que esta individualmente ocupadas e bem assim pela indenização de frutos cultivados.

Requer ainda o suplicante a nomeação de um curador que represente o espólio da mencionada Leocádia Pinheiro da Carvalho. De tudo P. de fôrmento e autuação. Sobre duas estampilhas do selo estadual no valor de dois mil reis caia uma estampa: Campos Novos, 24 de Setembro de 1931. (Ass.) Oscar Rodrigues da Nova. DE SPACHIO A. Depois do feito já habilitado, voltamos com os seus C. Nos. 24-9-31. (Ass.) O. Leita.

Despacho: Expeça-se o competente mandado de citação e edital, na forma da lei C. Nos. 13-11-931. (Ass.) C. Amaral e Silva. A vista do que pelo presente edital com o prazo de sessenta dias são citados todos os interessados acima nomados e todos os mais que não estão conhecidos, na forma requerida para virem a primeira audiência que seguir-se a expiração deste prazo louvar-se em agrimensura e arbitradores que providam a dita demarcação e divisão exhibirem seus títulos e abonaarem o respectivas despesas, ficando desde logo citados para todos os demais termos da causa até final sentença e sua execução tudo sob pena de revelia. Dado e passado nesta vila de Campos Novos aos 14 do Novembro de 1931. Eu, Euclides Almeida, escrivão ajudante o escrevi. Eu, Herculanio Carneiro de Farias, escrivão a subsecrevi. Sobre dois mil reis do selo Estadual estava: Campos Novos 14 de Novembro do 1931. (Ass.) Cândido Amaral e Silva. Está conforme o original. Dou fé. (Ass.) Herculanio Carneiro de Farias.

EDITAL O cidadão João Machado Pacheco Junior, 1.º suplente, no impedimento do Dr. Juiz de Direito de São José, na forma da lei. Faz saber aos que o presente edital vem ou dele tiverem conhecimento que o oficial de justiça há de fazer a publico pregão de venda e arrematação, no dia nove de dezembro proximo, às onze horas, em frente a Prefeitura Municipal, Ricas das audiências, uma parte de terras da granja Santa Helena, sita no Alto Biguaçu, desta comarca, com a área de 400.000 metros quadrados, confrontando ao norte com o rio Biguaçu, ao sul com a estrada publica do alto Biguaçu, a leste com diversos e a oeste com os executados Carlos Alberto Richard e suas mulheres, aos quais foi penhorada, e que foi avaliada por cinco contos de reis. E quem na mesma quizer lançar compra que o oficial de justiça, servido de porteiro, afixará no lugar do costume a forma da Lei de Capital do Estado que publicar o expediente do governo. Dado e passado nesta cidade de São José, em 29 de Novembro de 1931.

EDITAL N.º 9 De ordem do Sr. Dir. tor da Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, faço publico que tendo João Bernardo Schmidt requerido a expedição do título de um lote de terras, que lhe foi concedido por despacho do Governador do Estado, de 18 de Abril de 1918, na linha "Guaraitá", Nucleo Rio Pequeno, lote n.º 2, no municipio de Orleans, com a área de 262.500 metros quadrados, confrontando ao norte com os lotes ns. 5 e 7, da linha Braço Direto, ao sul com o lote n.º 19 da linha Guerreiro, ao leste com o lote n.º 18 da linha Guerreiro e ao Oeste com o lote n.º 22 da linha Guerreiro, fica marcado o prazo de 60 dias, dentro do qual os interessados que se sentirem prejudicados com a referida concessão devem apresentar suas alegações competentemente documentadas, que julgarem necessárias a bem de seus direitos, afim de que as mesmas possam ser tomadas na divida consideração. Fim do prazo acima marcado e não havendo contestação, será o respectivo processo encaminhado a despacho final. Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, 28 de Novembro de 1931. Telemaco Costa 1.º Oficial

Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura

EDITAL N.º 9

De ordem do Sr. Diretor de Terras, Colonização e Agricultura, faço publico que tendo João Bernardo Schmidt requerido a expedição do título de um lote de terras, que lhe foi concedido por despacho do Governador do Estado, de 18 de Abril de 1918, na linha "Guaraitá", Nucleo Rio Pequeno, lote n.º 2, no municipio de Orleans, com a área de 262.500 metros quadrados, confrontando ao norte com os lotes ns. 5 e 7, da linha Braço Direto, ao sul com o lote n.º 19 da linha Guerreiro, ao leste com o lote n.º 18 da linha Guerreiro e ao Oeste com o lote n.º 22 da linha Guerreiro, fica marcado o prazo de 60 dias, dentro do qual os interessados que se sentirem prejudicados com a referida concessão devem apresentar suas alegações competentemente documentadas, que julgarem necessárias a bem de seus direitos, afim de que as mesmas possam ser tomadas na divida consideração. Fim do prazo acima marcado e não havendo contestação, será o respectivo processo encaminhado a despacho final. Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, 28 de Novembro de 1931. Telemaco Costa 1.º Oficial

Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura

EDITAL N.º 10

De ordem do Sr. Diretor de Terras, Colonização e Agricultura, faço publico que tendo Hermogenes Fideles Constantino requerido a expedição do título do lote de terras n.º 18 que lhe foi concedido por despacho do Governador do Estado de 20 de Fevereiro de 1919, na linha Guerreiro, Nucleo Rio Pequeno, do municipio de Orleans, com a área de 262.500 metros quadrados, confrontando ao norte com os lotes ns. 3 e 5 d' linha Braço Direto, ao sul com o lote n.º 17 da linha Guerreiro, a leste com o lote n.º 16 da linha Guerreiro e ao oeste com o lote n.º 20 da linha Guerreiro, fica marcado o prazo de 60 dias, dentro do qual os interessados que se sentirem prejudicados com a referida concessão, devem apresentar suas alegações competentemente documentadas que julgarem necessárias a bem de seus direitos, afim de que as mesmas possam ser tomadas na divida consideração. Fim do prazo acima marcado e não havendo contestação, será o respectivo processo encaminhado a despacho final. Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, 28 de Novembro de 1931. Telemaco Costa 1.º Oficial

De Cinema

LOUCURAS DE UM BEIJO no Cine Teatro Centro Popular. — Uma garganta privilegiada

Por uma deferença especial da diretoria do "Centro P. p. u. assistimos a experiencia do film sñor LOUCURAS DE UM BEIJO, todo falado e cantado em espanhol, produção da Fox Movietone. Como opereta, de um enredo interessante, é uma jóia da arte lírica. E seu protagonista e grande tenor José Mojica, que, desde a primeira até a ultima parte, vibra em sonoridades bizarras nas suas emotivas exotes, de um lirismo arrebatante. A sua voz de um frescor suprasônico e de uma vibratibilidade arrebatadora, tem rebrições no sonoro. Ramon Navarro fica-lhe a dever nas suas tão admiráveis interpretações. Mojica com a sua garganta privilegiada excede-lhe, nesse film, em lirismo original. Ouvindo-se nas canções: Inicial do film; no esconderijo e na prisão, tem-se a perfeita impressão de ve-lo no palco a vibrar de emoções, deante do espectador, tal a excelencia do aparelho sonoro, que transmite com toda a perfeição o canto e a palavra do artista. Jamais se pensaria que um aparelho pudesse transmitir com toda a perfeição a voz humana, dando-lhe as precisões tonificadas. O que ouvimos no "Cine Centro Popular" é de veras uma maravilha. A linda artista Mona Maris enfileira-se ao lado de Mojica, cantando outras canções que são lindas páginas de canto e musica. REPORTE

Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura

EDITAL N.º 11

De ordem do Sr. Diretor de Terras, Colonização e Agricultura, faço publico que tendo João Bernardo Schmidt requerido a expedição do título do lote de terras n.º 7 que lhe foi concedido por despacho do Governador do Estado de 18 de Abril de 1918, na linha Braço Direto, Nucleo Rio Pequeno, do municipio de Orleans, com a área de 268.691 metros quadrados, confrontando ao norte com o rio Braço Direto, ao sul com os lotes ns. 20 e 22 da linha Guerreiro, a leste com o lote n.º 5 da linha Braço Direto e ao oeste com o lote n.º 9 da linha Braço Direto, fica marcado o prazo de 60 dias, dentro do qual os interessados que se sentirem prejudicados com a referida concessão, devem apresentar suas alegações competentemente documentadas que julgarem necessárias a bem de seus direitos afim de que as mesmas possam ser tomadas na divida consideração. Fim do prazo acima marcado e não havendo contestação, será o respectivo processo encaminhado a despacho final. Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, 28 de Novembro de 1931. Telemaco Costa 1.º Oficial

"Loucuras de um beijo" é uma opereta magnifica pela extensão da sua composição musical e pelo suave perfume do seu lirismo, que a tornam um primor de arte, que constituiria, em muitas noites, no "Cine Centro Popular, um dos grandes triunfos da Fox-Movietone. T rinos hoje, à noite, a exhibição desse grandioso film. REPORTE

Exames de admissão á Escola Normal

Curso de Preparatórios da Prof. ANTONIETA DE BARROS Acha-se, desde já, aberta a matrícula deste Curso, cujas aulas se iniciam a 15 de dezembro, entrante.

Informações, diariamente, das 14 ás 17 horas, á rua Fernando Machado, 30.

Panair do Brasil S. R. Companhia de transportes aereos

Aviões TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS PARA O NORTE ás 9 1/2 hs. recebendo-se correspondencia até a vespera da partida e para o Sul ás 14 hs. recebendo-se correspondencia até as 11 hs. do dia da partida. Recebe passageiros e encomendas

Agencias: Syriaco T. Atherino & Irmão RUA CONSELHEIRO MAFRA n.º 29 End. Tel.: ATHERINO - Caixa Postal, 102 Florianópolis. Santa Catharina

em, Jorge Adalberto Rosa, escrivão o escrevi. (Assinado) João Machado Pacheco Junior sobre uma estampilha estadual de dois mil reis. Está conforme JORGE ADALBERTO ROSA Escrivão

Cine-Teatro "Centro Popular"

O mais higienico, elegante, confortavel e preferido pelas familias pela ordem e respeito

HOJE - Domingo - Quatro formidaveis programas A formidavel pellicula A'S 7 e 9 HORAS LOUCURAS DE UM BEIJO Um film Fox Movietone todo falado em espanhol, com DON JOSE MOJICA, MONA MARIS e ANTONIO MORENO Alguma das canções em espanhol que ouvir em LOUCURAS DE UM BEIJO Em donde estás? - Bajo el antifaz - El Floreno Espanol - Mono en el cor del - Um beso loco - Solo tu Cantadas por MONA MARIS e D. JOSE MOJICA

- EM -  
24 DE DEZEMBRO



500 CONTOS  
Para as festas de  
**NATAL**  
PLANO D

18.000 bilhetes a 70\$000	1.260:000\$
Menos 25 %	315:000\$
75 % em premios	945:000\$
<b>PREMIOS</b>	
1 premio de	500:000\$
1 » »	40:000\$
1 » »	20:000\$
1 » »	10:000\$
3 premios de	4:000\$
9 » »	2:000\$
21 » »	1:000\$
57 » »	400\$
106 » »	200\$
740 » »	140\$
1260 2 U. A. dos 7 primeiros premios a	140\$
2200 premios no total de	945:000\$

havendo repetição nos 2 últimos algarismos de qualquer dos sete primeiros premios, passarão os premios destinados aos dois últimos algarismos ao numero imediatamente superior.

**LOTERIA DO ESTADO DE SERGIPE**  
Concessionarios:  
**Angelo M. La Porta & Cia.**

**Ilda Guimaraes**

Professora

Avisa ao distinto publico desta capital e do interior, que a partir-se á poreses dias  
**ESCOLA DE CORTE E COSTURAS**  
para senhoras e senhoritas.  
Dar-se-á alunas prontas dentro de 30 dias

E' obsequio as interessadas dirigirem-se á  
**Rua Conselheiro Mafra n. 75**

- PREÇO AO ALCANCE DE TODOS -

Molestias Internas de Adultos e Crianças

**Dr. M. Moura Ferro**

Atende chamados a qualquer hora  
RES. R. CONSELHEIRO MAFRA, 90  
TELEFONE N. 1514

Consultorio - R. Trajano n. 1 Tel. 1.548

**Benef. Mac. de Santa Catarina**

Assemb. Ger.

De ordem do sr. Presidente, convido aos Srs. socios desta Inst. para a sessão de Assemb. Ger., a realizar-se a 3 do mês de Dezembro; no Temp. da Aug. Loj. Ordem e Trabalho, ás 20 horas, afim de tratar-se de assumpto que interessam a nossa Inst. Fieptis, 28 de Novembro de 1931.

O Secret.:  
J. M. S.

**Diretoria de Terras Colonização e Agricultura**  
**EDITAL**

De ordem do sr. Director da Diretoria de Terras, Colonização e Obras Publicas, faço publico para o conhecimento dos interessados que, tendo Camillo Pedro da Silva, requerido por compra ao Estado um terreno situado no lugar *Barreiras*, municipio de São José, com 17 metros de frente e os fundos que achar, fazendo frente com terras de quem de direito for e fundos no detraido panno, estreado pelo sul rom terras de Veneslau Claudio Pereira e pelo norte com terras de Marcelino de Amorim, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, dentro do qual os interessados que por ventura se julgarem prejudicados, devem apresentar as suas reclamações competemente fundamentadas para serem tomadas na devida consideração. Findo o prazo acima marcado, sem ter havido contestação, proceder-se-á a devida discriminação das terras requeridas.

Diretoria de terras, Colonização e Agricultura.  
Fpolis, 7 novembro de 1931  
Telmo Costa  
1.º Oficial

**Edital**

De ordem do sr. Sub-diretor de Rendas do Tesouro do Estado de Santa Catarina, intimo o sr. Nardi Ugo, afim de pagar a multa que lhe foi imposta de conformidade com o art. n. 39 do regulamento para a cobrança do imposto de industrias e profissões, ou apresentar a sua defeza dentro do prazo de (30) trinta dias conforme determina o art. n. 44 do regulamento de 23 de junho de 1923.

Sub-diretoria de Rendas do Tesouro do Estado de Santa Catarina, em 20 de Novembro de 1931.

Hildebrando Barreto  
3.º escriturario

**1.548**

E' numero do novo telefone do escritorio do dr.

**Pedro de Moura Ferro**  
ADVOGADO  
Rua Trajano, 10

**EDITAL**

De ordem do sr. Director do Tesouro do Estado, manda o sr. Sub-diretor tornar publico para quem interessar possa que no prazo de cinco dias serão vendidas em hasta pública e em segunda praça pelo porteiro desse Tesouro e nesta Sub-Diretoria as mercadorias apreendidas do sr. Hung Vurg Fung, que constam dos seguintes objectos: oitenta e dois (82) objectos diversos (adorno de papel, treze (13) pulceiras, trinta e cinco (35) colares, um (1) leque, onze pares de botadouras) quatro (4) barret, cinco (5) aneis, dois (2) colares pequenos, trinta (30) figas, tres bonets (3) pequenos, cinco (5) botões para colarinho, seis (6) cordões para pescoco, tres figas (3), oito (8) aneis doze (12) pares de luvas, quatro (4) veronicas, Seis (6) cordões para pescoco e dez bonets, cujas mercadorias foram avalladas na primeira praça pela importancia de cem mil reis (100\$000) e na segunda praça tera o abatimento de 20%.

Hildebrando Barreto  
3.º Escriturario

**Missa**



**DORVALINA LIGOCKI (Zuzú)**

Mãe e irmãos de DORVALINA LIGOCKI (Zuzú), falecida em Porto Alegre a 23 do corrente, convidam aos demais parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de 7. dia, que mandam celebrar na Igreja da *Ordem Terceira de São Francisco*, segunda-feira, 30 do corrente, ás 7 1/2 horas.

Desde já ficam sumamente agradecidos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Precisa de lenha em toneladas?  
Mandaremos á sua residencia.  
E' só pedir a Smões Ltda. & Ca.  
Telephono 1.490

**Procura-se** alugar uma casa que tenha sala de frente espçosa.  
Informações na gerencia deste jornal.

**INSTITUTO DE BELESA PARISIENSE**

Tenho o prazer de comunicar ao distinto publico de Florianopolis que abri um salão de manicure para senhoritas, senhoras e cavalheiros, denominado

**Instituto de Beleza Parisiense**

sito á rua Padre Miguelinho n. 28 A. executando serviços de:

Ondulações a agua e permanente, e cortes de cabelos de senhoras

Atende chamados pelo telefone 1560

**ELISABETH HOFFMANN**

**Dr. Saboia Ribeiro**

Ex-interno de clinica da Faculdade de Medicina e Casa da Santa Misericórdia da Baía (1923 e 1926)  
**CLINICA GERAL.** Especialmente doenças de crianças e doenças dos olhos. Curso especializado e atestado; pratica de 8 anos.

**Tratamento medico, cirurgico e ortoptico das doenças dos olhos**  
**RAIOS ULTRA-VIOLETA**

Consultorio: Tiradentes, 56—Das 13 horas em diante  
— FLORIANOPOLIS —

**Loterias! só... A Verdadeira Santa Catarina**

A mais acreditada e a que mais vende em todo o Brasil  
**Contribue para o Estado, no minimo, com 1.208 contos de reis anuais**  
**Extrações em Dezembro de 1931**

N.º de bilhetes	Data do sortelo	Premio Maior	Preço	Divisão	Plano
23.a	Quarta-feira 2	100:000\$000	15\$000	primeiros	8-13.a Lot.
24.a	Quarta-feira 9	100:000\$000	15\$000	»	8-14.a »
25.a	Quarta-feira 16	100:000\$000	15\$000	»	8-15.a »
26.a	Quarta-feira 23	200:000\$000	30\$000	»	9-2a. »
27.a	Quarta-feira 30	100:000\$000	15\$000	»	8-16.a »

**Extrações as Quarta-feiras**

Em urnas de crystal movida a electricidade  
**Para o Natal**

EM 23 DE DEZEMBRO - Soberbo Plano

**200:000\$000 por 30\$000**

distribue 2.300 premios

Bilhetes á venda em toda a parte e na sede da Companhia á rua Conselheiro Mafra n. 9.

2 de Dezembro

**100:000\$000 ~ Por 15\$000**

No preço dos bilhetes já está incluido o selo.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelo numero das extrações e dirigidos á

CONCESSIONARIA:

**Companhia Integridade Fluminense**

SE'DE: Rua Visconde do Rio Branco, 499

NITE ROI

FILIAL: Rua Cons. Mafra, 9 - Florianopolis

Endereço telegraphico: INTEGRUS

**DIRETORIA DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E AGRICULTURA**

**EDITAL N. 6.**

De ordem do sr. diretor da Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, faço publico que, tendo Manoel Antunes Teixeira requerido a expedição do titulo de um terreno que lhe foi concedido por despacho do governo, de 24 de Julho de 1930, no lugar Inato Alto, Município de Tubarão, com a area de 605.028 metros quadrados, confrontando ao norte com terras devolutas, ao sul, com terras devolutas, ao leste com terras devolutas, ao oeste com terras de Manoel Marcolino Eugenio, fica marcado o prazo de 60 dias dentro do qual os interessados que se sentirem prejudicados com a referida concessão, devem apresentar suas alegações competentes documentadas, que julguem necessarias a bem de seus direitos, afim de que as mesmas possam ser tomadas na devida consideração

Findo o prazo acima marcado e não havendo contestação, será o respectivo processo encaminhado a despacho final.

Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, 13 de novembro de 1931.

Telemaco Costa.  
1. Oficial

**Edital n. 7**

De ordem do sr. diretor da Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, faço publico que Augusto Raracha requerido a expedição do titulo de um terreno que lhe foi distribuido no tempo da colonia, na linha colonial Ribeirão Wunderwald, lote n. 9 no Município de Blumenau, com a area de 222.600 metros quadrados confrontando ao norte com o Braço Ribeirão Wunderwald, ao sul com terras devolutas, ao leste com o lote n. 11 da dita linha, ao oeste com o lote n. 7, da mesma linha colonial, fica marcado o prazo de 60 dias dentro do qual os interessados que se sentirem prejudicados com a referida concessão, devem apresentar suas alegações competentes documentadas, que julgarem necessarias a bem de seus direitos, afim de que as mesmas possam ser tomadas na devida consideração.

Findo o prazo acima marcado e não havendo contestação, será o respectivo processo encaminhado a despacho final.

Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, 13 de novembro de 1931.

Telemaco Costa  
1. Oficial.

**Tesouro do Estado**

**EDITAL**

Transferecia de apolices De ordem do sr. Diretor deste Tesouro, faço publico para o conhecimento dos interessados, que, durante o mez de Dezembro proximo vindouro, ficam suspensas as transferencias das apolices que dizem respeito a divida publica do Estado, a fim de calcular se os juros e preparar-se o expediente para o seu pagamento, podendo, no entanto, serem feitas por escritura publica ou particular as compras e vendas das apolices, as quais serão apresentadas no mês seguinte, para lavar-se o competente termo, observando-se o disposto no art. 137 do Regulamento para Administração da Fazenda Estadual.

Sub-Diretoria de Contabilidade do Tesouro do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 10 de Novembro de 1931.

(Ass.) Eleuterio Tavares Junior.

**SUB DIRETOR INTERINO**

**Tesouro do Estado**

**EDITAL**

Impostos Territorial (2º Semestre)

De ordem do Sr. Diretor de Tesouro do Estado, manda o Sr. Sub-Diretor de Rendas fazer publico que, durante o corrente mez de Novembro, se procede nesta sessão, a cobrança do imposto acima, belativo ao segundo Semestre do corrente exercicio.

Os coletados que deixarem de satisfazer seus pagamentos dentro do prazo, mencionado, poderão favelas nos mezes de Dezembro e Janeiro p. futuros respectivamente, com as multas de 10 e 200/10.

Findos os prazos acima citados, serão extraidas as certidões para a devida cobrança executiva.

Sub Diretoria de Rendas do Tesouro do Estado, em Florianópolis, 3 de Novembro de 1931.

Bento A. Vieira

Escriturario

**Tesouro do Estado**

**PROCURADORIA FISCAL**

De ordem de sr. dr. Procurador Fiscal da Fazenda do Estado notifico aos srs. Manoel Alves Garcia, Polydoro do Amaral e Silva, José Rosa Cherm e Da. Maria Honorata Garcia a virem assinar, até o dia 30 do corrente mês, os termos de transferencia de apolices, cujos requerimentos já foram devidamente informados.

De acordo com o Edital de 10 do corrente, da Sub-Diretoria de Contabilidade do Tesouro do Estado, durante o mês de Dezembro p. futuro ficam suspensas as transferencias das referidas apolices.

Procuradoria Fiscal, 26 de novembro de 1931.

Francisco Galetti

3. Escriturario (2=1)

**Prefeitura Municipal de Florianópolis**

**EDITAL**

CONCORRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DE DUAS PONTES NA ESTRADA DAS TRES PONTES.

Por ordem do sr. dr. Prefeito de Florianópolis, fica aberta, até o dia 9 de dezembro proximo ás 14 horas concorrencia publica para a construção de duas pontes de concreto armado, na estrada das Tres Pontes.

As propostas deverão vir acompanhadas de: 1, projetos organizados de acordo com as especificações determinadas pela Secção Tecnica da Prefeitura; 2) memorial descritivo com os calculos explicativos e desenhos cotados; 3) descrição da qualidade dos materiais a empregar, dosagem do concreto, natureza das alvenarias, condições de pagamento, etc.

Para o cálculo elastico, deverão ser adotadas as seguintes cargas: a) carga movel: um compressor de 10 toneladas, tipo comum; b) carga uniforme: alem do peso proprio das peças que compõem a superestrutura, uma sobrecarga uniforme de 400 kilos por m2

A ponte deverá ter a largura de 7m., sendo 4.60m. para o transito de veiculos e 2.40m para passeio de pedestres, ou seja 1.20m. para cada passeio ateral.

Os encontros serão de alvenaria de pedras ou de concreto, devendo, no primeiro caso, ser usada a argamassa de cimento e areia.

As estacas deverão ser cravadas até obter a néga indicada pelas fórmulas, tendo-se em vista o sistema de cravação e a carga a suportar.

As propostas só serão tomadas em consideração mediante o compromisso de não haver interrupção do trafego durante a construção da obra.

Cada concorrente deverá depositar, como caução, na Tesouraria da Prefeitura de Florianópolis, no ato da apresentação das propostas, a importância de Rs. 500\$000 (quinhent e mil reis) que lhe será devolvida posteriormente.

O concorrente cuja proposta for aceita, deverá depositar, na mesma Tesouraria, a importância de Rs. 5.000\$000 (cinco contos de reis) para garantia da execução do contrato.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar todas as propostas, caso não as julgue convenientes.

Na Secção Tecnica da Prefeitura serão fornecidas aos interessados todas as informações que julgarem necessarias.

Prefeitura de Florianópolis, em 9 de novembro de 1931.

Tom Wildt-Chefe de Secção Tecnica

**Cobrança do Imposto Predial Urbano, Beirado e Taxa Sanitaria**

**EDITAL**

Ficam prevenidos os interessados que, durante o corrente mês de novembro, a Prefeitura de Florianópolis procederá a cobrança, sem multa, dos impostos predial urbano, beirados e taxa sanitaria.

Findo o prazo acima de terminado serão cobradas, sobre os impostos acima, as multas da Lei, passando, depois, a cobrança a ser feita executivamente, pela promotoria publica da comarca.

Tesouraria da Prefeitura de Florianópolis, em 3 de novembro de 1931.

Leontidas de S. Medeiros

Tesoureiro.

Precisa de lenha em toros? Mandaremos a sua residencia E' só pedir a

Simões & Cia Ltda.

Telephone 1940

**ANGLO - MEXICAN PETROLEUM COMPANY LIMITED**

(Filiado ao grupo "SHELL" Amsterdam)

**Filial Curityba**

recommenda os seus

**Oleo para machinas, motores, etc.**



**Marca: "SWASTIKA"**  
(Marca registrada no Brasil)

reputados na Europa sob a marca: "SHELL" pelas suas excellentes qualidades e especialmente indicados por muitas das mais importantes fabricas de machinas.

Se Vossa Excellencia quer evitar desarranjos ou desgaste rapido do seu auto, machinas, etc., não deixe de sempre dar preferencia aos nossos oleos de qualidade superior e absoluta pureza.

**à VENDA EM TODA PARTE!**

Agentes: COS TA, BAIER & CIA.



FOSCA INTERNAMENTE E A LUZ IDEAL INSUPERAVEL

**Mais um felizardo!**



José Vidal Filho,  
residente em Saco Grande do Itacorobi, premiado no sorteio de 4 de novembro de 1931, no valor de rs. 4.965\$000

**Credito Mutuo Predial**

SEMPRE INVEJADA, POREM, NUNCA IGUALADA

PROCURAE INFORMAR DE NORTE A SUL DO BRASIL E SABEREIS QUE E' A UNICA POTENCIA NO GENERO E A MAIOR DA AMERICA DO SUL.

**Inscreevei-vos!**

**Habilitae-vos!**

**4 DE DEZEMBRO**

Mais um grandioso sorteio!

- 1 premio no valor de Rs. 4.975\$000
- 10 premios no valor de Rs. 30\$000
- 10 premios no valor de Rs. 10\$000

**Muitas isenções!**

**Muitas isenções!**

Uma caderneta custa apenas 3\$000 já com direito ao proximo sorteio. Aceitamos tambem transferencias de qualquer Empreza, pagando sómente o sorteio a correr.

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

## Movimento Marítimo

### PORTO DE FLORIANOPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE

PARA O SUL

Paquete ITAPURA sahirá a 30 de novembro para Itajahy  
 São Francisco  
 Paranaguá  
 Antonina  
 Santos  
 São Sebastião  
 Rio de Janeiro  
 Victoria  
 Ilhéos  
 Bahia e Arcajú

Paquete ITAQUATIA sahirá 30 de Novembro para:  
 Rio Grande  
 Pelotas  
 Porto Alegre

Paquete ITAPOAN sahirá 29 d. Novembro para Itajahy  
 Paranaguá  
 Antonina  
 Santos  
 São Sebastião  
 Rio de Janeiro

Paquete ITAPACY sahirá a 29 de Novembro para:  
 Imbituba

FRETE DE CARGUEIRO

FRETE DE CARGUEIRO

**AVISO:** Recibe-se carga e encomendas até a vespera da sahida dos paquetes. Atende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do atestado de vaccina. A bagagem de Porto, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo embarcações especiais.  
 PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE  
 J. Santos Cardoso  
 Rua Conselheiro Mafra—33 Tel 1250—End. Tel. Cesteira

### Marmoraria Gomes

— DE —  
 Maria Dominges Leite Gomes  
 Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore  
 Mausoléus, Lapidés, Cruzes, anjos, etc.  
 Tem pessoal para o serviço de ornatos.  
 Abre-se qualquer typo de letras.  
 O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor  
 Residência e officinas  
 Rua Conselheiro Mafra N. 150 — Phone 433  
 S. Catharina — FLORIANOPOLIS

### Diretoria de Terras, Colonisação e Agricultura

EDITAL N. 8

De ordem do sr. diretor da Diretoria de Terras, Colonisação e Agricultura, faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados que tendo Pedro Colodel, residente em Urussanga Baixa, municipio de Tubarão, requerido a expedição do titulo definitivo do lote n. 19 da Linha Ribeirão da Areia, Nucleo 13 de Maio, do mesmo municipio, cujo lote lhe foi concedido em 10 de novembro de 1892, fica marcado o prazo de 60 dias dentro do qual os interessados que se sentirem prejudicados com a referida concessão, devem apresentar suas alegações competentemente documentadas, que julgarem necessarias a bem dos seus direitos, assim de que as mesmas possam ser tomadas na devida consideração.  
 Fim do prazo acima marcado e não havendo contestação, será o respectivo processo encaminhado a despacho final.  
 Diretoria de Terras, Colonisação e Agricultura, 19 de novembro de 1931.

Telemaco Costa

official

### Aviso

Levamos ao conhecimento dos nossos dignos consumidores que, de acordo com a autorização do Governo do Estado, a partir do dia 16 do corrente, passaremos a fazer a cobrança do consumo de e luz eforça por secção, de acordo com o boletim que estamos expedindo a cada consumidor.

Para que o procedimento do aludido boletim seja posto em pratica, torna-se inevitavel que, a principio, seja a Companhia forçada a fazer a cobrança, com acrescimo ou decrescimo de dias de forma a ajustar para cada consumidor o vencimento de sua conta na data que determina o boletim em apreço.

Cia. Tração, Luz e Força de Florianópolis

### Tesouro do Estado de Santa Catarina

#### Procuradoria Fiscal

De acordo com o que dispõe o § unico do art. 4, da lei n. 1.710 de 7 de outubro de 1930, convido os contribuintes abaixo relacionados a virem saldar, amigavelmente, os seus debitos provenientes de impostos de patente por venda de bebidas e fumo, relativo ao 2º semestre do corrente exercicio, até o dia 15 de Dezembro p. futuro.

Crispim Mira: Adolfo Probst.

Francisco Tolentino: Besilio Polydoro.

Felipe Schmidt: Polydoro do Amaral e Silva.

Frei Caneca: Adalina B. Vieira.

Praça 15 de Novembro: Mario Moura & Cia.

Os mesmos. Atilio Poli

Silva Jardim: Nestor F. A.

Trajano: Manoel Teixeira de Oliveira.

Vitor Meirelles: Anatasio Emanuelides.

Hermínio Antonio da Silva. (Ribeirão). Rodoval Moito Espezim e José Braulto Alves. (Saco dos Limões). João Alexandre Alves. (Lagôa). Dacio Duarte Neves. (Corrego Grande). Estevão Antonio Eler. (Itacorobi). Domingos J. Trouche. (Trindade).

Terminado o prazo acima referido as certidões das dividas serão remetidas á Promotoria Publica da Comarca para a competente cobrança executiva.

Sessão do Contencioso, 28 de outubro de 1931.

José Rocha Ferreira Bastos.

Proc. Fiscal do Estado

Precisa de lenha em toros, Mandate mos á sua residencia

E' só pedir a

Simões & Cia. Ltda.

Telefons 1940

# Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE ASSAGUEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

## CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS.—RIO DE JANEIRO escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.

Linha FPOLIS—PARANAGUA' escalando por Itajahy e São Francisco.

Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA

Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1º  
 Pacote «ANNA» dia 8  
 Pacote «CARL HOEPCKE» dia 16  
 Pacote «ANNA» dia 23  
 Sahidas ás 7 horas da manhã

Paquete «MAX»  
 dias 6 e 20  
 Sahidas ás 22 horas

Paquete «MAX»  
 dias 2, 12, 17 e 27  
 Sahidas ás 21 horas.

**AVISO** Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche Rita Maria PASSAGENS: Em vista da grande procura de accomodações em nossos vapores communicar aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com commodo dos reservados, até ao meio dia da sahida dos nossos vapores.

**EMBARQUE:** Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da sahida dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietarios

Carlos Hoepcke S. A.

## Adega "Pezzi"

DE ETTORE PEZZI — CAXIAS

Estabelecimento vinicola fundado em 18 de Outubro de 1921 Fabricante dos Afamados vinhos «Perdiguelro» e «Barbero», branco tipo Reno e Graspá

Engarrafamento esmerado

PRODUTOS DE PURA UVA—ARTIGO SELECIONADO Premiado com medalhas de Ouro nas exposições de Centenario em Caxias, Porto Alegre e na Internacional de Antuerpia (Belgica)

PREFERIR SEMPRE ESTAS MARCAS

E' BEBER VINHOS DE PURA UVA

Representante para S. Catharina

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Rua Tiradentes n. 12

Florianópolis

### ANTENOR MORAES

Cirurgião-dentista

RUA DEODORO N. 26;

Horario: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas.

Sabados, somente até ás 12.

Trabalhos garantidos

### AVEIA SMITH

Proval-a é preferila

E' nacional porém é tão boa ou melhor que a estrangeira E' mais barata 50%  
 Seja patriota! não seja ladrão Ide seu proprio bolso

REPRESENTANTE NESTE ESTADO José F. Glavam Caixa Postal 42 — FLORIANOPOLIS

## Syriaco T. Atherino & Irmão

COMISSÕES—REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA

Rua Conselheiro Mafra n. 29

End. Tel.: ATHERINO—Caixa Postal, 102

FLORIANOPOLIS—STA. CATARINA

AGENTES:

## das Industrias Reunidas F. Matarazzo

Farinha de trigo LILI e CLAUDIA e demais artigos.

da Standard Oil Company Of Brasil:

Gazolina STANDARD e kerozeze e JACARÉ.

da Panair do Brasil S. A.

## Companhia de transportes aereos

Aviões ledas as segundas-feiras para o NORTE

ás 9 h 12 hs., recebendo-se correspondencia até a vespera da partida e para o SUL ás 14 hs. recebendo-se correspondencia até as 11 hs. do dia da partida. Recibe passageiros e encomendas.

Vende-se VELAS PARA NATAL a 18800 a Caixa

### AVISO

Informados de que o nosso recente aviso sobre a mudança de datas foi mal comprehendido por uma parte de nossos dignos consumidores, avisamos que a cobrança continuará a ser feita em nosso escritorio á Praça 15 de Novembro n. 19 (sebrado).

Cia. Tração, Luz e Força de Florianópolis



# Loteria do Estado de Sergipe

Concessionarios — **Angelo M. La Porta & Cia.**

Firma Commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de acordo com o contracto registrado na Junta Commercial de Santa Catharina, sob o registro numero 346 de 24 de Abril de 1924, 2080, de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n. 2.100 de 16 de Fevereiro de 1931 da instalação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.



A's quintas-feiras EXTRACÇÕES  
**Premio maior 100:000\$**  
 Extracção 3 de dezembro de 1931

18.000 bilhetes a 18\$000  
 menos 25 por cento

75 por cento em premios

## PLANO C

### PREMIOS

1 premio de	1	100:000\$
" "	1	10:000\$
" "	1	5:000\$
" "	1	2:000\$
" "	6	6:000\$
" "	10	5:000\$
" "	30	2:000\$
" "	150	6:000\$
" "	550	5:000\$
" "	1800	2:000\$

1:000\$	5:000\$
500\$	6:000\$
200\$	5:000\$
100\$	6:000\$
40\$	15:000\$
40\$	22:000\$
40\$	72:000\$

2550 premios no total de

Os bilhetes são divididos em dezmos de 1800

Rs. 243:000\$

Ha vendendo repetição nos 2 ultimos algarismos de qualquer dos dez primeiros premios passados nos numeros immediatamente superiores.

Os bilhetes trazem impressa a imagem de **Santa Catharina**

essa marca acha-se registrada na forma da lei e pertence a firma ANGELO M. LA PORTA & CIA. assim como as palavras

**A Rainha das Loterias**

Extracções em Aracaju à Rua João Pessoa, 123

Endereço telegraphico da matriz e filial --- LOTERIA

N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina.

Por medida de economia v. s. não deve fazer suas compras sem primeiro visitar a 'exposição' da

## Casa Miscellanea

A' RUA JOÃO PINTO N. 23 e 25 (Enfrente ao *Thesouro do Estado*)

Onde podem adquirir por preços inferiores que qualquer outra parte, todos os artigos a concernentes electricidade, taes como: Lampadas de todas as qualidades, fogareiros, ferros de engomar, abat-jours, etc. artigos para Radium; artigo para escriptorio; litas para machinas de escrever; artigos de vidro de todas as classes, como: vasos, fruteiras, fartinheiras, rantequeiras, assucareiros, brinquedos grande variedade. Perfumarias, bijouterias, artigos de alumínio, de todas as qualidades e mais uma infinidade de artigos proprios para: presentes que seria difficil innumerar.

COMPRAR NA

## Casa Miscellanea

reduzida em proveito proprio, porque o lema desta casa é vender barato para vender muito.

**Vieira & Linhares Lda.**

## Tinturaria da Moda

Rubens Dal Grande

Lava-se e tingi-se em 24 horas

Astracem, Seda, Luvax Casemira de qualquer especie etc.

Serviços garantidos -- Por processo Chimico

**Florianopolis**

Rua João Pinto, 34 - Telephone 331

## CARLOS HOEPCKE S/A

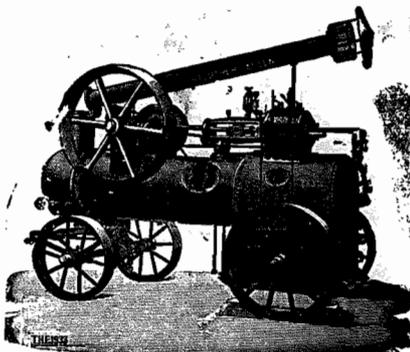
SECÇÃO DE MACHINAS

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA E LAGES.

### LOCOMOVEIS

Fixos e sobre rodas !!!



Stock permanente de todos os tipos entre 11, e 52, P&B

MOTORES A EXPLOSAO MARCA "OTTO".

E MOTORES ELECTRICOS "AEG".

Machinas para beneficiar madeiras

Machinas para officinas mecanicas e para funleiros

Material para transmissões

Oleos lubrificantes "GARROYLE"

Correias de transmissão de couro e Balata, grampos, uniões, etc.

Bombos de ar e de agua para todos os fins

Machinarios agricolas, arados, grades, desmatadeiras, batadeiras

Machinas para beneficiar café e arroz

Orçamentos e catálogos a disposição dos pretendentes

Estruturas de aço

Edificios modernos

Cimento armado

— Escritorio —

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto Alegre, Uruguaiana, Santa Maria, Itaquí, Laguna, Blumenau e outras.

**FLORIANOPOLIS**

RUA JOINVILLE, 18 — TELEFONE 1504

Instalações industriais

Pontes

Estradas de ferro

## Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos  
 Construções civis e hydraulicas

Escritorio - *Ponte Hercilio Luz*  
 (LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico Corsini

FLORIANOPOLIS

# GRANDE CIRCO FEKETE

Companhia Equestre

Atrações de 1ª ordem

BREVEMENTE

— Estréa —

BREVEMENTE